

Escalada Noturna ao Pão de Açúcar

★ NO FARO DOS DIAMANTES DO "PRESIDENT" ★

QUEREM ASSALTAR OS DESTROÇOS DO AVIÃO



Mais dois metros e pronto. A jovem escaladora pisava em terra firme. Lá em baixo, a cidade e seus pés, indiferente aos lances dramáticos de que se revestia a escalada do grande paredão. Era mais uma das valentes moças que emergiam do abismo.

NA NOITE DE ONTEM

Trinta Homens e Dez Mulheres Subiram e Desceram o Penhasco



Semblantes calmos, as moças alpinistas contemplam a cidade com um sorriso, depois de arastar corajosamente a escalada do penhasco em plena noite. Maria Helena Paredes, Beatriz Costa Neto, Helena e Hilma Quilula, Jerson Martins e Edio Dias O. são os seus nomes.

215 Metros de Paredão em 90 Graus — Os Autores da Sensacional Proeza — O Arrojo Dos Guias e Dos Esportistas do Centro de Excursionistas — Reportagem de Helio Rocha. Fotos de Jader Neves — (Na 2ª Pag. Deste Cad.)

A OPOSIÇÃO VAI GANHAR NA UBC

Os Novos Eleitos já Estão Brigando

Esta é o título da "charge" de Nassara no segundo caderno desta edição. E confirmando a reportagem, Antonio Almeida, um dos editores de maior número de votos na União Brasileira de Compositores, acaba de demitir-se daquela sociedade.

NO 5.º FESTIVAL INTERNACIONAL DE FILME

QUAL A CHANCE DE O "TICO-TICO NO FUBA" CONQUISTAR UM PRÊMIO PARA O BRASIL?

Por JUSTINO MARTINS (Correspondente de ULTIMA HORA na Europa) — (LEIA TEXTO NA QUARTA PAGINA DESTA CADERNO)



Aqui aparecem Anselmo Duarte, no papel de Zéquinha de Abreu, tomando um café, e com Tônia Carrero, a bela Branca que, apaixonada, se tornou de um astro, em Santa Rita da Passagem-Quatro, transformando o cenário da companhia "Tico-tico no fuba" e o único filme que será exibido no Festival de Cinema que agora se realiza em Cannes. França: Quais as possibilidades da vida brasileira?

Aventureiros Sem Escrupulos, Dos Garimpos da Amazonia, Embrenham-se Nas Selvas Procurando Atingir o Local do Sinistro — "São Bandidos Contumazes e de má Indole", Diz o Major Miranda Correia — ULTIMA HORA Acompanha a Caravana — (Leia na 1.ª Pag.)

Ultima Hora

Ano II — Rio, Sexta-Feira, 9 de Maio de 1952 — N. 271

DESEFCHO DO CASO DE HOMICIDIO DE "MARCHA-RE":

Recusou o Indulto Para Ser Absolvido

Cai, em Apaixonante Sessão de Juri, a Pena de Quatro Anos de Reclusão. — Dois Advogados, um Médico, Três Bancários e um Industrial Constituíram o Tribunal do Juri — Por Cinco Votos Contra Dois, o Veredictum



Sereno e impassível, no banco dos réus, o médico Romualdo Netta acompanha os debates entre acusação e defesa, no Tribunal do Juri. Acusado de covardia no assassinato do motorista "Marcha-Re", crime que acabou a opinião pública de Minas, pelo assassinato nele envolvido, precisa sobre o íntimo clínico a ameaça de cumprir a pena imposta em julgamento anterior, de quatro anos de reclusão, e cujo indulto de reclusão, pelo seu julgamento anterior, foi negado por três bancários, dois advogados, um médico e um industrial, foi finalmente absolvido por cinco votos contra dois. — (Leia na 2ª Página Deste Caderno)

A POLÍCIA CHEGOU TARDE PARA IMPEDIR O ENTÊRRO



José Pelaez e sua esposa, Lenita — pais de Solange — foram alvejados durante dos ataques.

PORQUE NAO CHEGOU AO CONGRESSO A RESPOSTA DE SEGADAS

Uma Camioneta de Carga Para Esclarecer as 100 Perguntas

O SAPS Precisa Remover e Consultar o Arquivo Morto, na Pesquisa Dos Elementos Solicitados Pela Câmara — Quando o Deputado Chegou ao Ministério da Fazenda Encontrou um Processo Com Metro e Vinte de Altura — As Câmaras Municipais do Brasil Inteiro se Dirigem Também ao Ministério do Trabalho — (Leia na 3.ª Página)

18 Pessoas Conhecem o Segredo do "Crime do Citroen"

Prisão Para o Advogado Que Acoberta o Matador

Leopoldo Heitor, Incurso no Art. 248 do Código Penal, se Insistiu em Ocultar o Nome do Assassino de Afrânio Afonso de Lemos — Na Opinião do Procurador Fabio Andrada, o Causidico já Quebrou o Sigilo Profissional — Terá Que Depor na Policia ou em Juizo — E' Preciso Utilizar, Sem Mais Demora, o "Chevo do Mistério" — Reportagem de Carlos Duarte, na 5.ª Pag. Deste Caderno



Leopoldo Heitor, o advogado que se recusou a revelar o nome do assassino de Afrânio Afonso de Lemos, está sendo conduzido para a prisão. Ele é acusado de ocultar o nome do assassino e de quebrar o sigilo profissional.

FICOU SEM ORELHA A VÍTIMA DO VAMPIRO

Percilio, o Sugador de Sangue, Continua Foragido da Policia

Albertina Domingues, residente em Petropolis, foi operada no Hospital Galvez Guinle, ficando sem uma orelha em consequência de uma infecção que lhe ameaçava a vida.

Anteriormente, Albertina havia recebido de Alberto Machado da Silva, que mantinha no quarto do Hotel 23, naquela cidade, um "consultório". Ali fora benedita e "operada" pelo "vampiro". Sobreveio-lhe a infecção e a morte se viu iminente a reclusão a um hospital.

Percilio conseguiu fugir da policia, refugiando-se em local ignorado.

Outro fato que a Policia esta considerando para eliminar ainda mais o charlatão e a morte da mãe de d. Claudina Moura, ocorrido recentemente em Petropolis, logo em seguida a um tratamento a que se submeteu na tenda do vampiro.

CASAS PARA A CLASSE MEDIA

A Companhia Saneamento de Petropolis, S.A., está trabalhando para a construção de casas para a classe média. O projeto prevê a construção de casas com dois quartos, banheiro, cozinha, sala e varanda. O valor das casas será de R\$ 10.000,00. A construção será feita em parcelas. A primeira parcela será construída em 1953. A segunda parcela será construída em 1954. A terceira parcela será construída em 1955. A quarta parcela será construída em 1956. A quinta parcela será construída em 1957. A sexta parcela será construída em 1958. A sétima parcela será construída em 1959. A oitava parcela será construída em 1960. A nona parcela será construída em 1961. A décima parcela será construída em 1962.

Pina Foi Suspenso

Charge de AUGUSTO RODRIGUES



O GARÇON. — Já vi tudo. Ele vai morrer aqui, noventa dias.

Cresce o Número de Acidentes de Trabalho

Mais de 7.000 Casos Atendidos no Curso de 1946. Santa Luzia e Ann Passado — Nao e se Nao Quedam Que Ocorram Desastres — Também Nos Escalamos — Questões na Justiça Aos Milhões — Esclarecendo Indagações — (LEIA NA 6.ª PAGINA DO 2.º CADERNO)



A equipe de socorro a José Guimarães e a equipe de socorro a José Guimarães.

Especulações Exclusivamente Políticas Estão Prejudicando a Análise Fria do Problema — Quando se Murmura Atitudes e Afirmativas, Que Não Foram Divulgadas, de Altas Patentes Militares — Estado Emocional no Exame Das Soluções (HUMBERTO ALENCAR - Para ÚLTIMA HORA)

do a respeito de declarações de interesse feitas pelas Comissões de Economia e Transporte, da Câmara dos Deputados. Bem demonstramos que esse tipo de declaração está debaixo de uma matéria. Recentemente, o Congresso vive um estado emocional profundamente delicado no que diz respeito ao petróleo. Daí a cautela com que está procedendo a encaminhar os poucos bilhetes de declaração, não permitindo que as suas declarações sirvam de pasto a explorações que dificultam o exame sereno do assunto e procuram lançar a confusão, exclusivamente para efeitos políticos.

Em síntese, o que se deu como dito

O que aconteceu com as declarações do sr. Pedro Moura está também acontecendo a respeito de declarações de

foram divulgadas "cúspides e assombrações" estão sendo lançadas tudo o que se faz do ponto de vista do debate recai meramente políticos. Acabado, pois, da discussão concreta do problema, o disse-me-disse de corredores e bastidores, envolvendo mesmo prementes questões das Classes Armadas, está aguçando a normal desenvolvimento do assunto.

Deve o Congresso reagir a esse estado de coisas, de modo a evitar que os seus julgamentos sobre o assunto e das soluções não venham a perturbar, provocando sérios prejuízos, o debate da matéria.

ção illustre técnica do CNP e que foi pelo esquecimento, de modo tão trágico, era a afirmativa da sua tendência, pelo sistema de monopólio estatal, contrariamente à fórmula da sociedade mista, quando, de fato, o que solicitou o sr. Pedro Moura e que os concessistas livrassem a exploração do petróleo do monopólio das máquinas burocráticas. Fazendo de emitir opinião ao que chamam de aspecto político do problema, terminou por dizer, solicitado tantas vezes, que o essencial era tivesse o Governo o controle absoluto da sociedade mista, o que de fato acontecia com a "Petrobrás".

O que aconteceu com as declarações do sr. Pedro Moura está também acontecendo a respeito de declarações de

entre os eminentes homens públicos. Fala-se em afirmativas que não vieram a público, alinge-se a attitudes que não foram divulgadas. "visagens e assombrações" estão sendo lanquandadas tudo com o lito exclusivo de se tirar do debate certos argumentos politicos. A lora discussão concetiva do problema, o disse-me-disse de corretores e bastidores, envolvendo mesmo preeminentes figuras das Classes Armadas, está prejudicando a normal desenvolvimento do assunto

* * *

Deve o Congresso reagir a esse estado de coisas de modo a clariar que os que se julgam "donos" dos assuntos e das soluções não venham a perturbar, provocando seriosos prejuizos, o debate da matéria.

NO QUINTO FESTIVAL INTERNACIONAL DE FILME

Qual a Chance de o "Tico-Tico no Fubá" Conquistar um Prêmio Para o Brasil?

Por JUSTINO MARTINS (Correspondente de ULTIMA HORA na Europa)

CANNES - Abril - (Via aérea) - Trinta bandeirolas tricolors e brasileiras estão flutuando sobre o Palácio dos Festivais, onde trinta países apresentam as suas melhores produções cinematográficas neste Quinto Festival Internacional de Filmes, aqui inaugurado.

Nas suas churas impetuosas empana o brilho do cenário e seguido o observatório local — que infelizmente parece ser exacto — não haverá sol nos próximos cinco dias. Vendo o céu azul e a presença do sol. Em sua saudação de boas-vindas aos 1.350 convidados — dos quais 230 são jornalistas — o barbeado e comunista prefeito de Cannes, Monsieur Charles Antoni,

Sua Majestade, o Cinema

Na verdade, todos os bares e cafés da famosa "Croisette", a avenida beira-mar de Cannes, ficam repletos durante o dia e boa parte da noite. Ao contrário de Copacabana, as casas que formam a corria da "Croisette" são baixinhas, de três metros de altura, com excepção evidente dos grandes hotéis, — o "Carlton", o "Martinez", o "Eden Roc", o "Majestic", o "Gonnet", — que mergulham em jardins floridos e num estilo um tanto rococó, sem ultrapassar os cinco andares. "In tal cenário salienta as aglomerações "mundanas" à porta dos bares, e o que se vê são grupos de caras tristes a contemplarem a praia e o mar, onde nada menos de seis navios de guerra e um porta-aviões americanos se encontram ancorados, lágruas e tristemente cinzentos.

Mas a atmosfera cinematográfica não falta ao Festival. O Cinema, ou melhor, essa fauna e flora de cantores, bailarinos, músicos, dançarinos, e de vez em quando arribam por esses lados e depois voltam com uma boa farta no bolso contendo "pauzinhos" que são Brasil e um país de gente trêz, bobocão.

bem significa alguns homens de

talento, capazes de realizar

obras-primas. Solberg, Orson

Welles, André Cayatte e Clou-

rot, — o Cinema aqui se en-

contra e aqui ficará até a metade

de maio, cortado por centes-

as de figuras da alta socie-

dade internacional.

Se o rol aparecer, o que não

é impossível, os fotógrafos vão

ter um banquete de "bikinis"

e de corpos bronzeados para as

primeiras páginas dos vespertinos.

Pessoalmente, eu prometo

aos leitores de ULTIMA HO-

RA uma boa seleção de foto-

grafias em minhas próximas

correspondências.

Onde Andará

os Brasileiros?

Na que concerne ao Festival

propriamente dito, já atravessa-

mos o período inaugural, com

discursos oficiais de Maurice

Schumann, Ministro das Rela-

ções Exteriores francês e já ti-

vemos um gigantesco "dinner"

no Casino des Ambassadeurs,

com a presença de S. A. Ale-

xandrine, Rainha da Dinamarca,

com a Princesa Aga Khan e

mais um punhado de estrelas

aquí chegadas.

Até agora já apareceram os

americanos Van Heflin, Gene

Kelly e Orson Welles; a italia-

na Silvana Mangano (esperan-

do novo bobô), a grega escultu-

ral Irene Pápa, as minúsculas

japonesas Kikawa e Tanikawa,

o "broto" sueco Ulla Jaco-

bsson, os egípcios Faten Ham-

ama e Madiha Youssef, as

espanholas Marisa de Leza e

Carmen Sevilla e os franceses

Fernand Gravey, Odile Versois,

Maria Mauban, Gabrielle Dor-

ziat, Françoise Christophe e o

escritor, ator, poeta mímico, com-

positor, cantor Mouloudji.

Mas o Comité do Festival

promete para os dias seguintes

a presença de Marlene Dietrich,

Yvonne de Carlo, Kirk Dou-

glas, Dolores Del Rio, Mack

Sennet, os quais já se encon-

tram em Paris. Quanto aos ba-

ileiros Eliane Lutz, Fada San-

tor e José Leguay, cujos no-

mes figuram na quilométrica

lista dos artistas esperados,

ninguém sabe informar onde

se encontram, sendo possível

que estejam aqui subitamente

de um dos vinte aviões d'avi-

ões que estão servindo à linha

Paris-Cannes.

Ontem à noite, Gene Kelly

abriu o certame, apresentando

o seu filme já conhecido no

Brasil, "Um Americano em Pa-

ris". Os seis navios de guerra

americanos ancorados ao largo,

lançaram com seus canhões

de fogo a favor da chegada do

Festival e, apesar da chuva

torrencial, houve um auto-

matizado desfile de elegância

feminina.

Quanto ao filme, a assistência

considerou-o "simpatico" e

aplaudiu-o varias vezes, duran-

te a projeção, concordando as-

sim com o próprio autor, que

no começo da sessão, havia de-

clarado: "meu filme é uma tenta-

tiva de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

sical. Não o recebem de outro

modo: seus méritos são poucos".

tativa de renovar o gênero mu-

Crimes que abalaram o Rio

O CRIME DA MALA

Reportagem Retrospectiva
de Jasmir Moreira de Melo
Ilustração de José Geraldo



61) As 15 horas, dirigiram em São Paulo. O passageiro misterioso se viu no Lago de São Paulo, alguns metros, entre São Paulo e o Rio. O crime da mala foi descoberto a partir de um indivíduo com o mesmo nome dele.



62) Sem mais o que fazer, não podendo mais o criminoso aparecer indolentemente. Contudo, em São Paulo, o crime da mala foi descoberto a partir de um indivíduo com o mesmo nome dele.



63) José Pistone foi a julgamento, por duas vezes, sendo na primeira condenado a pena de 26 anos de prisão, por crime de morte e profanação do cadáver. Em 1937 conseguiu revisão do processo, sendo sua pena reduzida para 31 anos.



64) O delegado da Cidade de Canelli, informou as autoridades paulistas, que desde quando Pistone recebeu sua parte na herança do pai, seus parentes se absteram dele, não lhe permitindo qualquer assistência moral ou material.

PODE CAIR EM 18 DIAS

CONTINUA O DRAMA DOS MORADORES DO "EDIFÍCIO SILVEIRA MARTINS"

Perdura alarmante a situação dos moradores do Edifício Silva Martins, em São Paulo, desde que o prédio foi interditado em 15 de março. Até o momento, não houve nenhuma decisão definitiva sobre o destino do imóvel.

Nesta manhã de 9 de maio, os moradores do Edifício Silva Martins, em São Paulo, continuam a sofrer com a situação de insegurança e incerteza. O prédio, que pertence ao Estado de São Paulo, foi interditado em 15 de março, após a descoberta de um crime.

DOENÇAS DA PELE
Sintomas: coceira, vermelhidão, inchaço, dor, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
Assessoria Médica, 11, Tel. 32-3243

Recusada Pelos Aeronautas e Aeroaviários a Proposta de Pagamento Dos Atrazados

Declarações do Cmt. Cerqueira Leite — Em Junho as Eleições no Sindicato Dos Aeronautas — Chapa Única e Liderada Por Fernando Arruda — Protesto Contra a Decisão do Juiz da 1.ª Junta de Conciliação

Os aeronautas e aeroaviários recusaram a proposta dos patrões para pagamento da diferença resultante do aumento de salário em 15 por cento. A proposta foi feita pelo Sindicato dos Aeronautas e Aeroaviários, mas não foi aceita pelos trabalhadores.

O juiz em questão, muito embora tenha decidido que as empresas devam pagar o aumento, não conseguiu fazer cumprir a decisão. Os trabalhadores continuam a não receber o aumento.

A Chapa em Organização

Uma chapa única foi organizada para as eleições do Sindicato dos Aeronautas e Aeroaviários. A chapa é liderada por Fernando Arruda e tem como objetivo a defesa dos interesses dos trabalhadores.

Uma Retificação

O Conselho de Contribuintes do Estado do Rio de Janeiro realizou uma reunião para discutir a proposta de aumento de impostos.

Decisão Absurda

A decisão do Conselho de Contribuintes do Estado do Rio de Janeiro foi considerada absurda pelos contribuintes.

CONSELHO DE CONTRIBUINTE PARA O ESTADO DO RIO

Instância Superior Para Recursos Fiscais Administrativos — A Lei Ontem Sancionada Pelo Governador Fluminense — Vai Ser Extinta a Junta de Recursos Fiscais

O governador Amador de Oliveira sancionou a lei que cria o Conselho de Contribuintes do Estado do Rio de Janeiro. A lei extingue a Junta de Recursos Fiscais e cria uma instância superior para recursos fiscais administrativos.

Do Conselho

O Conselho de Contribuintes do Estado do Rio de Janeiro será composto por representantes dos contribuintes e do governo. A presidência será exercida pelo governador.

Reuniu-se Com o Governador o Secretário do Estado do Rio

O secretário do Estado do Rio de Janeiro reuniu-se com o governador para discutir a proposta de aumento de impostos.

Mais Uma Promessa da COFAP

A COFAP prometeu criar mais empregos para os trabalhadores. A promessa foi feita durante uma reunião com os representantes dos trabalhadores.

FABRICA DE PÃO

Modelos Moderníssimos. Ainda Desconhecidos em Nosso País. Serão Empregados — Cuidado os Preços — Funcionando em São Paulo, Por Iniciativa Particular, em Breve

Uma fábrica de pão moderna será construída em São Paulo. A fábrica será equipada com os mais modernos equipamentos e funcionará sob a iniciativa particular.

Sociais

MISSA DE 7.º DIA
A missa de 7.º dia foi celebrada em São Paulo. A missa foi presidida pelo padre João de Deus.

O Fôro Intimo

SO' UM ESCAPOU



Conte-se que, quando Mendes Pinheiro, que, ainda moço, já era conhecido como um grande criminoso, era detido, frequentemente, procurado para emitir parecer sobre os casos mais complicados que surgiam no fórum de sua especialidade.

— Boga-lhe que leia com atenção os autos e diga, com toda franqueza, se há alguma "falda" para mim nesse caso, pedulinhe o homem.

Quando ele recuperou, os olhos se fecharam.

— Meu amigo, não se não infelizmente um único artigo do Código Penal. Esta matéria em todos os outros.

O conselho empalideceu. A falda era completa. Havia, porém, um conselho oficial, não inventado nas penas previstas em todos os artigos do Código Penal.

— E qual foi que eu escapei? perguntou.

— Você não sabia, mas aqueles que diz: Revogam-se as disposições em contrário...

NEGADA A PRISÃO PREVENTIVA PEDIDA PARA OS MARINHEIROS

Resolução da Comissão de Justiça da Marinha. Ante a Falta de Provas Contra os Militares Acusados dos Crimes Comunistas

O Conselho Permanente da Marinha, da 2.ª Auditoria da Marinha, em São Paulo, decidiu não conceder a prisão preventiva para os marinheiros acusados dos crimes comunistas.

O Conselho de Justiça da Marinha decidiu não conceder a prisão preventiva para os marinheiros acusados dos crimes comunistas.

QUEBRA-QUEBRA EM COLATINA
VITÓRIA, 9 (Apostre) — Alguém, durante a noite, quebrou a porta de uma casa em Colatina, no Espírito Santo. Os moradores foram alarmados e a polícia foi chamada.

ANTONIO MARIA
CESAR LADEIRA
LUIZ JATOBÁ
HAROLDO BARBOSA
MATINHOS
ALOISIO S. ARAUJO
GERMANO
NANCY WANDERLEY
URBANO LOES
LUIZ GONZAGA
E MUITOS OUTROS ESTÃO NA

PRA-9

Comença DIA 12

A SÉRIE DE GRANDES ATRAÇÕES DA

maurink velho

ouphen

20.00 — "TRAILERS DA MAYRINK"
20.21 — "AS ÚLTIMAS"
* "Cadeira de Barbeiro"
* Com ALOISIO SILVA ARAUJO
20.30 — "O REI E A RAINHA"
Com LUIZ GONZAGA e CARMÉLIA ALVES
20.34 — "AS ÚLTIMAS"
* "São Coisas da Vida"
Com LUIZ JATOBÁ
21.00 — "VAI DA VALSA"
Produção de HAROLDO BARBOSA, com
ANTONIO MARIA, CESAR LADEIRA e LUIZ JATOBÁ
21.24 — "AS ÚLTIMAS"
Com CESAR LADEIRA
21.30 — "ALEGRIA DA RUA"
Produção de ANTONIO MARIA
22.05 — "SÃO QUATRO GRANDES"
Com ARACI DE ALMEIDA, DIRCINHA BATISTA,
MARLENE e ANGELA MARIA
22.20 — "A VIDA E ENGRACADA"
Com ZE INFINIDADE, ALOISIO SILVA ARAUJO e
CHOCOLATE
22.40 — "TRÊS SERESTEIROS"
Com NELSON GONÇALVES, FRANCISCO CARLOS e
CARLOS GALHARDO



Com longas tranças de cabelos cor de azeitona e bruxuleiras reluzentes medalhas de ouro com a corvete de uma rainha grega, Catarina permite que o nosso companheiro acesse seu cigarro...

Última Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO

ANO II — RIO, 9 DE MAIO DE 1952 — N. 277



Manoel, o "galego", como é conhecido este cigano no bando que se encontra acampado em Olinda. Seria difícil descobrir-se, andando pelas ruas, que sua origem é ciana. Como os demais integrantes daquela comunidade, Manoel também deseja uma Pátria, como agora possuem os judeus...

Gritânia

LOGO após a chegada do repórter ao acampamento de ciganos em Olinda, um grupo, de quatro meninos entrou na barraca principal, dando ao local um ambiente de alegria pelos inocentes risos, peculiares da infância. Acabavam de sair da Escola Pública, que fica sediada no local denominado Cabral e buscavam gulosamente o cesto de vime onde se encontravam os doces feitos pela vovó Catarina.

Um Juramento de Sete Anos

Entre os meninos que surgiram na barraca, encontrava-se o menor Octávio Estanescou, de cinco anos. Uma vasta cabeleira negra caía-lhe pelos ombros e o que nos fez confundir inicialmente o sexo. Vimos a saber depois por sua genitora, a cigana Belita que, Octávio, era seu filho e usava cabelos compridos em pagamento de uma promessa que fizera à N. S. do Parto, por ocasião de seu nascimento. Octávio nasceu no Pilar, quando o bando ali se encontrava acampado. Seu nascimento ocorreu, quando Belita estava só na barraca. Desesperada, nesse momento supremo, fez a promessa de que seu filho usaria cabelos compridos até a idade de sete anos, quando então os cortaria e os levaria direto ao altar de N. S. do Parto, como reconhecimento de seu auxílio. Todos esses ciganos de origem grega, são ca-

Só Assim Cessariam as Perseguições — O Chá de Frutas — Receitas Para as Donas de Casa — "Negam Aos Nossos Filhos o Emprego, Quando Sabem Que São Ciganos" — As Ciganas Vão à Missa, Mas Não em Trajes Característicos, a fim de Evitar as Manifestações Ruidosas — Onde Construir a Pátria Almejada?

(Segunda e Última de Uma Série de Reportagens de IRENE DELGADO e JADER NEVES — Exclusiva Para ÚLTIMA HORA)



Servindo a fanta aos garotos, filhos de ciganos. Observe-se o tamanho da mesa, o que força os seus ocupantes a sentarem-se deitados.

tólicos, apostólicos, romanos e, todos os domingos vão a missa na paróquia local. Não usam nessas ocasiões as suas vestes características, a fim de evitar

é colocado dentro de um copo de cristal, onde já devem estar depositados um pedaço de maçã, três rodela de limão, uma ameixa em calda e um damasco. Feito isto, fica em infusão cinco minutos quando então é ingerido levemente morno. Fica simplesmente delicioso.

O Método de Autoridade Usado

Os ciganos, os homens, dedicam-se em sua maioria ao fabrico de tachos, alambiques, caldeiras, etc., tudo de cobre. A fabricação desses utensílios é feita na cidade, em casas próprias e não, nas barracas, coisa que há muito abelhoram. As mulheres se dedicam aos afazeres domésticos e quando um ou outro curioso delas se acerca para ler a "buena-dicha" são satisfeitos. O método empregado na leitura das mãos é sempre o mesmo para qualquer um dos solicitantes.

O chefe do grupo é sempre o mais velho, quase sempre o avô. Morto este, cabe ao filho primogênito, ocupar a liderança do bando, processo que segue sucessivamente até a extinção do ramo paterno quando, então, o centro mais idoso ocupa o lugar. Gestam da vida ao ar livre, e assim o fazem, ao contrário do que muita gente supõe, por hábito e tradição da raça. Pagam sempre aluguel pelo local que ocupam e de seis em seis meses são obrigados a mudar a lona.

Essas despesas compensariam folgarmente o aluguel de uma residência. Existem muitos ciganos que moram em apartamentos. Eles se dividem em numerosos ramos e, segundo nos contaram, muito deles se dedicam ao mister de cartomantes. Respeitam muito o homem que é o seu esposo e casam — pelo menos o grupo que reside em Olinda — com quem desejam, livres do preconceito da raça ou da tradição. Esse bando que visitamos, ama o Brasil e daqui não pretende sair pelo menos enquanto nossas autoridades assim o permitirem. Não nega, por outro lado, as estropeias de outros membros de sua raça.

Não São Compreendidos

Mantendo a palestra com o repórter, Nicolas que tantos informes nos estava proporcionando, disse mais:

— "Não somos bem compreendidos pelos demais povos. Negam a nossos filhos empregos, quando sabem que são ciganos. Isto importa nas constantes peregrinações e em outros hábitos desaconselháveis. Nossas mulheres são forçadas a usarem o expediente da leitura das mãos e "delatam" cartas para os ingênuos que fanaticamente acreditam e pagam alguns, reglamente, esse rápido trabalho".

Relata a seguir Nicolas a luta que seu bando fez, quando foram obrigados pela polícia desta ci-

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...

UMA MULHER E NOVE FILHOS

— Que tragédia!
— O quê?
— Ela, varrendo o chão:
— Estou outra vez!
Foi icônico:
— Há coisas piores.
A mulher continuou, esbravejante: "Eu acabo nem sei!"
A verdade é que cansara de ter filhos. Otto, em nove anos de casamento! Como o marido passasse pouco, ganhava uma miséria, cada parto era um inferno. Tinha que se internar na maternidade, enfermaria de indigentes. E, lá, segundo o seu próprio depoimento, sofria apanhar na cara. Então, desaba-

ra com os vizinhos: "Pobre, não tem paz!" Quanto a Ismael, o marido, era uma boa alma, tolerante e humilde. Dizia para a mulher: "Você é gozada!"
— Por quê?
— Mas evidente! Não teve o filho de graça? — Tive, ora bolas!
Olhava a mulher de alto a baixo:
— Você fala de barriga cheia! Que diabo! Desesperada com a lógica do Ismael, Raimunda culpava, e até praguejava: "Eu já queria que você tivesse um filho. Bastava um!"
— Justitia! "Homem precisava ter filho também, pra ver o que é bom!" E o fato é que os dois se davam muito bem, menos nos meses atribulados de cada gravidez. Nessas ocasiões, Raimunda passava o tempo de irritação, de hostilidade, de intolerância. A toda hora iniciava uma discussão. E provocava tanto que Ismael, apesar do temperamento brando, acabava se enfurecendo também. Dis-se-lhe que a mulher o acusava de alguma coisa, que o responsabilizava por todo o sofrimento físico e mental da gravidez. E, sobretudo, batia na seguinte tecla:
— Um sujeito como você, que ganha pouco, não devia pôr filhos no mundo!
— Quem pôs os filhos é você! — retificava o marido: — sublinhando com alegre crueldade — Você. Percebeu?



Escreva NELSON RODRIGUES EXCLUSIVO DE ÚLTIMA HORA

O NONO

De filho em filho, chegou ao nono. Com 38 anos, estava uma mulher gasta, envelhecida, desgravidada. Desta vez, porém, deliberou, consigo mesmo: "Slap. Este, eu não quero". No dia seguinte, pela manhã, estava no médico. Era um doutor muito camarada, que não explorava ninguém e que, até, conforme o caso, dava dinheiro aos doentes. Raimunda expôs a situação:
— Meu marido ganha uma miséria, doutor. Não dá pra nada. E eu não posso ter mais este filho.
O doutor suspirou: "Caso sério". Raimunda fez, no fim de tudo, o apêlo:

— Querida, doutor, que o senhor desse um jeito. Era um favor deste lapianho.
O médico tirava a língua:
— Sinto muito, minha filha. Mas eu não posso, nem é direito. Nem que o Presidente da República viesse me pedir... — e, para convencê-la, fez a comparação: — Você está pedindo para eu matar um filho seu, está querendo que eu seja um assassino.
Desesperada, a moça arguiu-se: — Bem, doutor, paciência. E Deus é grande. Deus é grande.
O médico levou-a até a porta: "Reze, minha filha, Reze".

ODIO

Ismael não levava em conta as atitudes e palavras da esposa nestes períodos. Sabia que, posteriormente, Raimunda voltaria a ser boa, amigável, solidária. Desta vez, porém, a conduta da mulher foi mais estragante do que nunca. Implicava como ele, em tudo por tudo. Começou da seguinte maneira:
— Não janto, nem almoço mais contigo.
— Por quê?
E ela:

— Você faz muito barulho quando come.
Mas isso ainda não foi nada. Dois dias depois, surgiu a novidade: "Já descobri porque você me empurra um filho por ano". Fez uma pausa e concluiu: "Para me arrebolentar". Ela mesma desenvolveu o próprio raciocínio até as últimas consequências: "Claro como água! A mulher que tem nove filhos não interessa a ninguém! E o homem, então, fica por cima da agora seca, seguro, garantido. Agora confesse: não é isso?" Atonito com essa argumentação, Ismael limitou-se a comentário jocoso:
— Sossega, leão!

O PRIMO

Nem de propósito: 24 horas depois, chegava, do Norte, remetido diretamente para a casa de Ismael, um primo em segundo ou terceiro grau. Era um rapaz, de 30 para 32 anos, trazia nos bolsos se tanto duzentos e alguns quebrados. Muito generoso, Ismael coucou a cabeça: "Vai ficando por aí até arranjar emprego. Dorme na sala, aí no sofá". Raimunda, ao lado, espantada, curtiu-se. Depois, arrastou o marido para o quarto, deu-lhe um sabão: "Quer dizer que você me acha, mesmo, um bicho horrível, hein?" Admitiu-se: "Por quê?" E ela: "Evidente! Põe um homem aqui dentro, certo de que ele janta". Insistiu a moça:
— Eu te aviso. Posso estar velha, acabada, mas há outras piores.
Ismael acabou perdendo a paciência:
— Ora, não amola, não aborreço! Vai ver se eu estou na esquina, vai!
Foi sarcástica: "Depois não se queixe".
O tal primo era um malandro nato. Ficava em casa, o dia todo, lendo história em quadrinhos, de pilajma. Era evidente que não queria

nada com emprego. Ismael podia ter estufado com o rapaz. Mas para evitar aborrecimento, disse de si para si: "Deixa prá lá". Deu em quando, utilizava o vadio para comprar cigarros, cerveja preta, etc., etc. Quem não gostava era Raimunda. Vinha lá de dentro resmungando: "Você está humilhando o marido" e "já ficando". Nessa altura dos acontecimentos, estava pesadona, imensa. Várias vizinhas, considerando o volume, sugeriam: "Oh, Raimunda! Quem sabe se a senhora não vai ter mais filhos?" Explodiu:
— So fátava mais essa!

OUTRA MULHER

Mudou por completo. Dir-se-ia outra mulher. Quando o marido queria belá-la, fugia com o rosto: "Não gosto de amolação comigo!" E como ele fizesse um ar de espanto, completava: "Você não me acha um bicho? Dane-se!" Passou a dizer, a todo mundo, que o marido a considerava felíssima. Fazia, então, o comentário sardônico: "Ele acha. Mas talvez os outros não achem". E a verdade é que culara mais da própria aparência física. O marido foi se contrariando, várias vezes, passando água de colônia nos braços e no pescoço. Fez umas economias e pôde comprar pulseiras e brincozinhos. Deu para usar um balon rosa e, pela primeira vez, pôde ir às missas das seis. Um dia avisou ao marido: "Tenho uma surpresa pra ti."

A SURPRESA

Um dia, o marido sentiu-se mal no emprego. Fez uma suprema e dispendiosíssima estrofinância: apanhou um taxi e chegou, em casa, muito antes da hora habitual. Não entrou pela porta, fez a volta e passou pela cozinha. E então, ao entrar na sala de jantar, estacou diante da seguinte cena: a mulher, no colo do primo, abraçada. Antes da indignação, teve o espanto. Na sua boa fé, jamais imaginara que aquilo fosse possível. Balbuciu, apenas: "Sim, senhor!" Já Raimunda, rápida, erguia-se e protegia com o corpo o apavorado rapaz. Mas Ismael foi eximista. Na gaveta de um móvel, estava o velho revolver, que ele, até pensava em vender. Pegou o arma e se saltou enfuracado no colo dos dois. Intimava um e outro:
— Continuem, continuem! Obrigou a mulher a sentar-se, de novo, no colo do amante. Faltava reer a cena com o revolver: "Agora um beijo!" Não se deixou, exigiu: "Outro! Assim!" Os dois, atordoados, obedeciam. Por fim Ismael virou-se para o rapaz:
— Olha aqui, sua besta! Tu me fizeste um favor má, ficando com minha mulher e com nove filhos! Eu vou-me embora, mas toma nota: se eu souber, um dia, que um filho meu está passando fome... — fez uma pausa e concluiu: — tu és um homem morto!
Nem a mulher, nem o amante diziam nada. Ele insistia:
— Sirvam-se! Sirvam-se!
Saiu daquela casa assobiado.

Seu recatamento contra o marido cresceu com a aproximação do parto. Vivia encolado a casa com lamentos: "Enquanto eu não pôde o diabo amassou — tu estás com a mão que pede a Deus!" E, subito, largava a amolação: "Mas essa só pra de acabar!" Finalmente chegou o dia. Como os partos anteriores, não foi normalíssimo. A criança nasceu, se feita e, com pouco mais, a mãe podia ir para as vizinhas, envidada:
— Não levei nenhum pontão!

Mas, Onde?

De tudo o que ouvimos observamos, uma coisa nos chamou a atenção e nos fez perguntar por várias vezes onde os ciganos pretendiam firmar a construção de sua Pátria. A pergunta não soube responder o chefe do bando localizado em Olinda. Apenas disseram que um dia — talvez para seus netos — os ciganos teriam sua Pátria e haveriam de mostrar ao mundo do quanto seriam capazes de amar o solo pátrio. Resta apenas, a esperança de que um dia possam ver figurando nos mapas cartográficos um país que seus filhos por certo denominariam "GITÂNIA"...

Luz Alberto é o capela e por isso goza do privilégio de ser sempre mimado pelos ciganos...

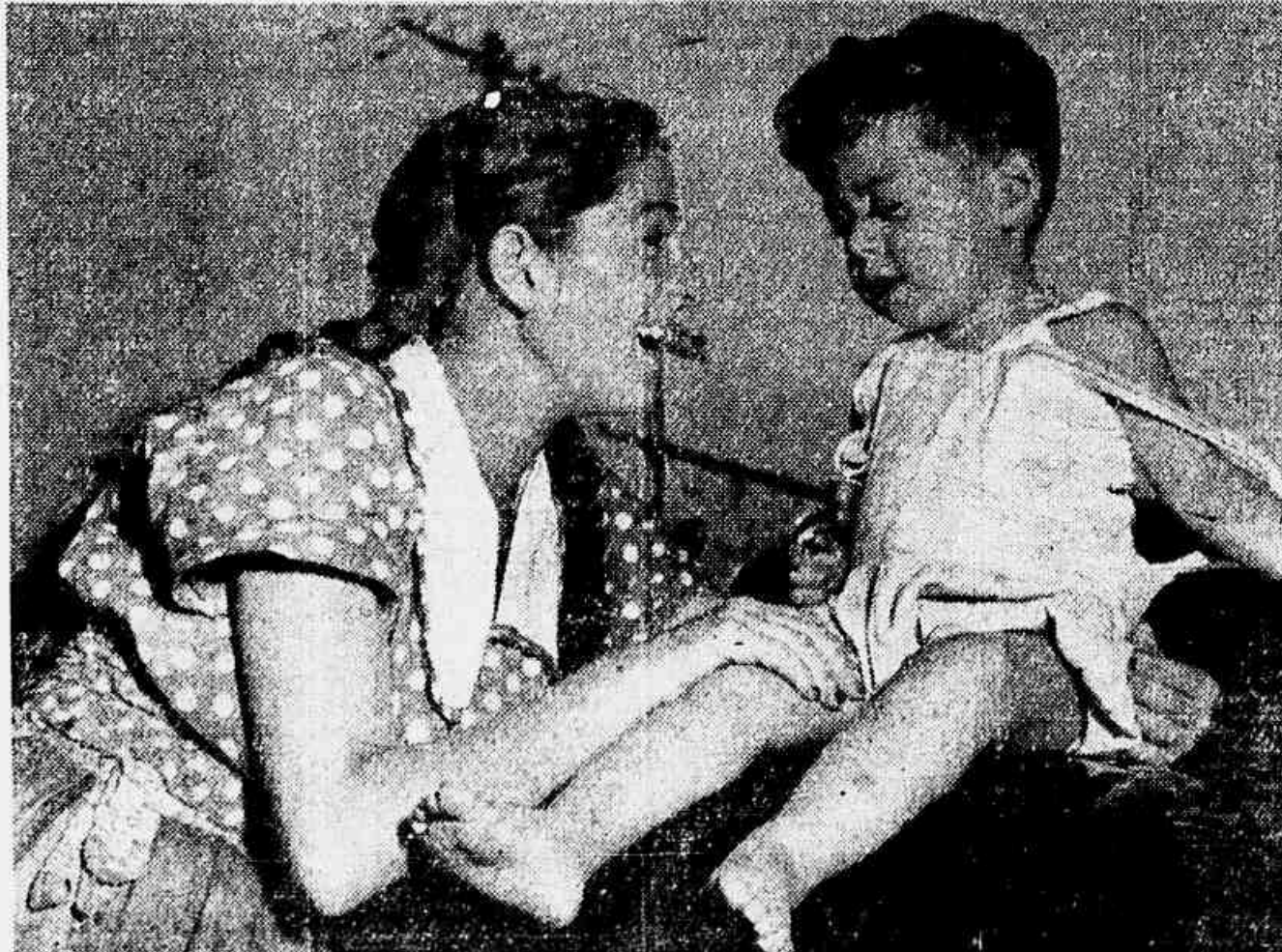


Um Chá Delicioso...

Depois do repórter dar-se a conhecer, foi-lhe preparado um chá que poderá pela maneira com que foi feito e pelo paladar sumamente agradável, servir de receita para muita dona de casa. Existe em uso naquele bando, uma grande taça a que denominam "fanto", onde fervem a água para o cozimento do chá indiano. Fervida a água naquele aparelho que, em geral, é de prata lavrada, esta é colocada em outro recipiente, de preferência um bule também de prata, onde já se encontram as folhas daquela erva de origem asiática. Feito o chá,



Na Coréia também tem disso. Esta totem é de Seoul. Num momento realçando entre os ciganos, Catarina, para a coleta da mais bela "primavera", ela, que se chama Belita (nome adotado para uma coreana) levou o melhor. E tudo ficou azul para os G. I. de Tio Sam.



Crimes que abalaram o Rio

"O CRIME DA MALA"

(Texto na 6.ª Página)

O BRASIL OFERECE MAIORES GARANTIAS AOS DIREITOS DE AUTOR

COMPOSITORES E AUTORES DE 30 PAISES REUNIDOS EM CONGRESSO, PARA MAIOR PROTEÇÃO AOS SEUS DIREITOS — DECLARAÇÕES DE JORACY CAMARGO, DELEGADO BRASILEIRO AO CONGRESSO DE AMSTERDAM — (Texto na 2.ª Pág.)

Sem Sede Ainda o Tribunal Popular

Embora já disponha de numerário suficiente para a compra do prédio que servirá de sede ao Tribunal, que julgará os crimes contra a economia popular, o desembargador Toscano Espinola ainda não conseguiu adquiri-lo.

Falando esta manhã, a reportagem, o ilustre magistrado adiantou que a procura tem sido incessante, mas até hoje não foi encontrada uma casa capaz de satisfazer as exigências mínimas para funcionamento da aludida Corte. Observou, por outro lado, que as pessoas encarregadas da compra ou aluguel do prédio, fazem questão de não anunciar as finalidades a que se destina o imóvel. Isto porque receiam qualquer negativa dos proprietários.

Nássara: a Oposição Vai Ganhar a Próxima Eleição na UBC — Os Novos Eleitos já Estão Brigando...



4 — Ilustração simbólica: o povo dominando a sociedade...



3 — Cristóvam de Almeida, o feliz premiado com 607 votos, que lhe garantiram a presidência da novel instituição

Precisamos urgentemente convocá-las em maior número. Não fazem parte da nova diretoria João de Barros e Antônio Almeida, dizendo-se que o atual diretor da Todonérica Discos absteve-se de votar como compositor, fazendo, no entanto, como editor, referência.



2 — Segundo a oposição, na U.B.C. é assim: existem o filho rico e o filho pobre. Mas o coração de mãe não se engana...

Assim terminou a chamada teleconferência de autores contra editores na U. B. C. Vitória maciça dos "editores" na pessoa do filio aristocrático, Cristóvam de Almeida. Espera-se com ansiedade que no próximo biênio, João de Barros, encabece uma chapa de oposição aos editores, o que não será nada mau e extremamente divertido; uma pequena briguinha entre eles.

COMPOSITORES DE 1 VOTO



1 — Aspecto da votação na sede da U.B.C., vendo-se um grupo de compositores de um voto observando, com raiva, a votação de um "big" de quarenta votos

AGASALHO DE POBRE NÃO ESPANTA O FRIO

O Homem de Salário Mínimo Não Pode Enfrentar o Inverno — O Contraste Nos Grandes Magazines e Nas Lojas Modestas — Há Toda Espécie de Preços, Variando de Acôrdio Com o Bôlso de Cada um — Cabe a COFAP Apressar a Distribuição do Tecido Popular

Reportagem de Alvaro MOTTA LIMA
Fotos de RODRIGUES

(Leia na 2.ª página deste caderno)

Ultima Hora

ANO II - Rio, 9 de Maio de 1952 - N. 277
Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO



O frio chegou. E a procura de agasalhos nas lojas especializadas é das maiores. Enquanto os mais abastados podem dispor de um a dois mil cruzeiros mesmo, por um bom cobertor, o homem do salário mínimo tem de contentar-se com os de 150 e 200 cruzeiros. Não agasalham nada, pois mais parecem um pano de chão. Não espantam o frio, reduzem apenas um pouco o seu rigor.



Coluna da CIDADE

MAU SUCESSO EM BONSUCESSO

Foi no quase lírico subúrbio de Bonsucesso, em poltrona — não se sabe por que corpos d'água — perdeu a transmutação e de mundo, porém o futuro, como qualquer bruto mata ou morna racional. Inicialmente, promoveu correrias de meninos e maiores nas ruas do bairro e, em seguida, espremeu portas e acentos de uma carpenteria cujo dono, ao que se sabe, até então quer que não lhe conste. Não contente — um pouco com qualquer ciência dos danos — depreendeu e quebrou móveis, pôdo a loja em polvorosa. Então, o velho testamento de conservação, aliado ao não menor espírito amor a sua propriedade de carpenteria, desferiu na massa humana, que resistia, apenas para os prestígios da Rádio Patrulha.

Ah! a R.P. — Pronto, nem aí se rapazes e com ele tudo o que se queria alcançar no exercício de tiro ao alvo, graças ao que não peritos nas artes do ataque e do contra-ataque. E, quando eles chegaram, armados de seus instrumentos de trabalho, o foi — a foi, entendem bem, a foi e não um tiro — que não sabia ler para decifrar o significado de R.P. bem e mata de qualquer um — homem ou animal — depreendeu, continuou a depreender e botar tudo de pernas para o ar, na mais santa das inocências.

E então aconteceu tudo quanto se esperava, e mais ainda o inesperado. Espantados os rapazes passaram-se a atirar contra aquele "diminuto" alvo quase imóvel, que a um bom dentro de uma carpenteria. As bocas das armas tentavam fogo, mas as balas não chegavam e o significado de R.P. bem e mata de qualquer um — homem ou animal — depreendeu, continuou a depreender e botar tudo de pernas para o ar, na mais santa das inocências.

E esse modo, um foi que não entendia de letras para decifrar o significado de R.P. morreu em Bonsucesso, numa fria manhã de maio, quase nublada, em consequência disso que, sendo um meio tranqüilo, e também um meio seguro.

Então, por maiores que sejam nossas penas, foi morto — foi morto.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA



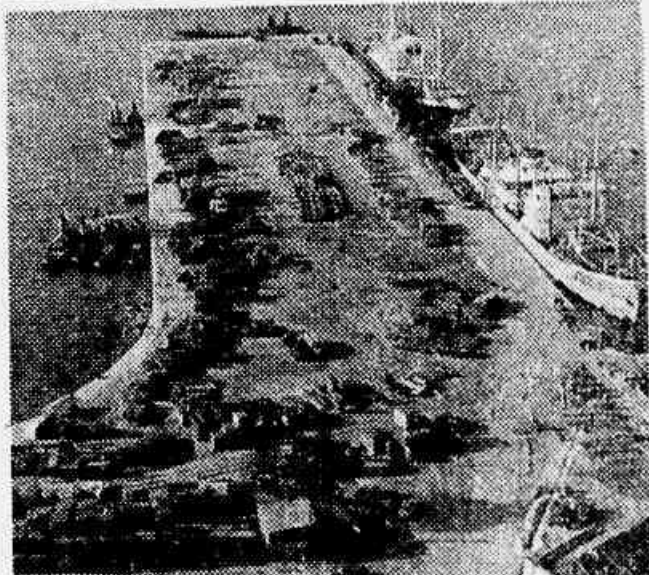
— QUE TAL ESTE CINZA? — Jamir, o alfaiate, aqui está com o sr. Altair de Paula Machado, sorteado na Série "E" dos nossos concursos e ganhando, assim, o prêmio correspondente à confecção de um terno (inclusive pano). Depois, as medidas e dentro em pouco mais um leitor "fazendo Avenida" com um terno proporcionado por "Prêmios para toda a família". Leia na 4.ª página e não se esqueça da Série de Ouro, a 2.ª de junho, quando será sorteada a casa.

DEFINEM-SE AS CORRENTES POLÍTICAS DA RESISTÊNCIA PARA AS ELEIÇÕES DE JUNHO

Apoiada Pela Diretoria Para a Presidência do Sindicato do Comércio Armazenador o Sr. Paulino Martins — Confiante na Vitória os Líderes Sebastião Luiz Oliveira e Leonardo Cruz — Trabalha a Chapa da Oposição Sustentada Por Oscar Vargas — (Na 2.ª Pág.)

QUANDO OS DISCOS EQUIVALEM A LIVROS

"Disco para aprendizagem de inglês, é disco de finalidade didática", afirmou o juiz José de Aguiar Dias, julgando um pedido de segurança impetrado pelo comerciante Maurício Fernandes, contra a CENIM, que exigira pedido de licença prévia para a importação daqueles discos. Justificando sua sentença, esclareceu o juiz Aguiar Dias que, pela lei 1.339, ficaram excluídas do regime de licença prévia, as importações de "mapas, livros, revistas e publicações similares, que tratam de matéria técnica, científica, religiosa, didática ou literária, redigidos em língua estrangeira". Considerando o disco para aprendizagem de línguas de finalidade didática, adianta o magistrado que o próprio diretor autoral moderno confirma a finalidade dos discos como instrumentos de comunicação do pensamento, concluindo por enquadrá-lo na isenção concedida pela lei 842.



4.º CONGESTIONADO O "PIER" DA PRACA MALA. Apesar dos esforços das autoridades, até hoje continua insolúvel o problema do congestionamento do porto. Providências são anunciadas, inclusive a da construção do "piér", já em funcionamento e, até hoje, a situação perdura. Longas filas de navios aguardam, no meio da baía, o momento de descarregar. Hoje, haviam onze barcos esperando a vez. Em seis portos, 22 mil toneladas de carga. O "piér", embora ainda não concluído, também já ameaça ficar congestionado. Volumes da mais variada espécie enchem seus espaços livres, conforme podem verificar no clichê, causando esta situação, tremendo prejuízo à vida comercial da cidade.

OUTRA MARIA NO CONCURSO "A Elegante de 1952"

Vera Maria Marques dos Reis, a candidata vencedora no Iate Clube do Rio de Janeiro

Todos os sábados, das 22 às 2 horas da madrugada, a Rádio Clube do Brasil vem apresentando diretamente dos principais clubes da cidade, o sensacional "Desfile Bangü", uma big-parade dos mais elegantes modelos femininos, trazendo vestidos especiais confeccionados com os tecidos da famosa fábrica brasileira de grande renome no país e no exterior.

"Desfile Bangü", animado pelo locutor Ribeiro Martins vem, por outro lado, selecionando em cada sábado, as candidatas que representarão grêmios desportivos e sociais do Rio de Janeiro, no certame "A Elegante de 1952", já tendo sido escolhidas por um júri especial, quatro candidatas, a saber: Ana Maria Coelho Netto de Lacerda, do "Fluminense Futebol Clube"; Maria Dulce Magalhães Cortes, do "Tijuca Tennis Clube"; Maria Angela G. Rocha, do "Clube Ginástico Português"; e Maria Helena Abrantes, do "América Futebol Clube". No último sábado, foi escolhida a senhorinha Vera Maria Marques dos Reis, do "Iate Clube do Rio de Janeiro".

Por interessante coincidência, o "Desfile Bangü" na lista das concorrentes vitoriosas apresenta cinco Marias — Ana Maria, Maria Dulce, Maria Angela, Maria Helena e Vera Maria.

Para o próximo sábado, o "Desfile Bangü" será realizado nos salões do "Canto do Rio Futebol Clube" e conta com o concurso das senhorinhas Aida Raul Mariano, Lenice Mendes Rezende, Lúcia de Azevedo, Ligia Maria Figueiredo, Maria da Conceição Bittencourt, Maria Ika Mota, Maria Inez Rocha, Marilene de Souza, Neide Monteiro Oliveira e Onézir Romano Rosa.

Será que a coincidência das Marias se repetirá mais uma vez? Nas fotos acima Vera Maria Marques dos Reis, candidata vencedora do Iate Clube do Rio de Janeiro.



"PÃO MISTO, VERDADEIRA BUCHA"

Está em curso na Comissão Federal de Abastecimento e Preços o processo relativo à revisão do tabelamento do pão, no Distrito Federal. Atualmente, só há fixação de preços para o tipo "popular", oferecido ao público a razão de Cr\$ 2,00, o quilo.

Em longo parecer apresentado, ontem, à COFAP, o conselheiro Dorlito P. de Vasconcelos comentou que não se justifica a liberação de preço do pão tipo "francês", uma vez que ele é confeccionado com farinha mista. Em razão do que propôs a fixação de preço de Cr\$

1,50 para o pão de 250 gramas, e de setenta centavos, o de cem gramas, ficando os mesmos acrescidos de 10% para entrega a domicílio.

Em sua exposição, o conselheiro Dorlito Vasconcelos chamou de fantasista o tabelamento ora em vigor e qualificou de intragável o pão "misto".

Avançando a possibilidade de que sua proposta viesse redundar em prejuízo para as realidades de pequena produção, disse que o povo

não podia ficar sujeito aos interesses de pequenos industriais. As padarias que não suportam o tabelamento propõem que fechosem e deixem lugar às grandes padificações. Que os pequenos fabricantes modificassem seus estabelecimentos para depósitos, adquirindo assim, o pão já confeccionado.

Depois de acalorado debate, contendo várias emendas, a matéria foi posta em votação, não tendo, todavia, sido julgada por questões de ordem interna. Foi transferida para a próxima reunião.



Olha!

Dr. Vital. Boas. A gente vai bem obrigado. Olha! No largo Otaviano, tem canos berrantes Centenas de milhares de litros da preciosa água saindo, por hora, nas sacanagens, fabricando lama, pra desgraça dos moradores! Por ora é só. Até logo mais e um abraçoquinha de tamanduá (Queixa de n.º 217)

Bela e Plen!

Na rua Barbosa da Silva (Riachuelo) tá engraçado pra caramba. Mal o sol bota o nariz de fora, toca morador a acordar com o barulho danado. E "Plen!" a todo instante! São os vidros das janelas partidos por bola! Marmanhos jogam futebol ali o dia inteiro, projetando termos de calção de um centímetro de altura! Senhoras ki vão lá feira ou comprar leite, voltam sem nada! As bolas caem em tudo, até o nariz dos outros! Rádio Patrulha, é: fazendo as unhas! General, como vai, tá bom?

liinnh!

Na rua Itapetzinga, em frente ao 197, nasceu um buraco grande pra burro. Reclamaram pra Prefeitura. Nem te ligo! Agora, o buraco tá de barbas brancas. Crescido pra jumento! O engraçado é ki a toda hora, morador ouve: "liinnh!" E logo em seguida: "panplanmanplan!" Já sabe: são os motoristas ki vêm nas fincadas e, quando olham os buracos, tentam freiar, babau! Já tarde! Pra cucuia! Dr. Vital: a gente tá com umas saudades suas, ih!

Ele Não Sabe!

Na rua Jurubatuba, em Santíssimo, os predios números 135 ao 259, adquiridos por intermédio da Caixa de Pensões do Distrito Federal, são uma desgraça. Há 4 anos os moradores nunca viram a cor da água! Existe orçamento pra construção de uma cisterna mas o Instituto responsável não se mexe! Morador ki se danou! O leitor J. O. Teixeira pergunta, então: "Seu Fala, sabe lá o ki é a culpa em casa e não encontrar água?" A gente sabe, amigo. Mas o Dr. Vital não sabe, sabe? Eh, eh, eh!

Petecados

Olhem: o hospital do Lapa continua bamba kinem ele só. As enfermeiras ali não são enfermeiras, sabem? São aprendizes! O doente é a cobaia! As irmãs de caridade vivem tratando dos doentes particulares, ki em casa e não encontram água? A gente sabe, amigo. Mas o Dr. Vital não sabe, sabe? Eh, eh, eh!

Alô!

Olá! Quem fale? É o chefe de Polícia? Como vai essa simpatia? A simpatia da gente vai bem, obrigado. Olha aqui, pega o lapis e o papel e toma nota: Rua Chaves Faria (Chaves com "h", heim?), Número 20, mais 30 emails 9 (for as contas?). Bom. Vira a folha. Agora escreve: "o jogo do bicho ali é pra quem quiser! Até policiais fazem suas fezinhas! (Cruzes!)". É só. Um abraçoquinha de tamanduá.

Merengadas

Domingo, Dia 4 de maio, 21.15 horas. Rua Jardim Botânico, Passo do R.F. - 9-20-01. Dentro dele, um dia de festa. Todo cheio de merengues com uma "ela" lá. Eh, eh, eh!

Bonzinho da Silva

No Hospital Carlos Chagas tá gozando pra vaca braba. Doente entra lá caído nas pernas, uma cabeça e dois braços. No dia seguinte o médico chama ele e diz, depois de coçar a cabeça por dentro e por fora: "Olha, o senhor já tá bonzinho da Silva. Fica em casa!" Com o Sr. José Augusto Silva, que sofreu acidente há dias, aconteceu coisa parecida: tava todo ruim e o mandaram embora! Prás profundas, excomungados de uma fígula!

Capengadas

Sabado alarazado, ofereciam em Madureira, um churrasquinho pro Prefeito. Discursos, comestíveis, bebedeiras, piquetes, etc. e tal e promessa de remodelação imediata da estrada Marechal Rangel, kistá entupida há anos. Na segunda-feira seguinte, cumprindo a promessa (aqui a gente pergunta pra piscar (um olho), o PDF capenga mandou lá 3 (três) operários (!). Os boas vidas removeram pedras daqui e dali, esburacaram mais a rua e foram simborn! E ficou tudo assim: Eh, eh, eh! (De "1 a 217")

Não Demora!

Anteontem, do telefone 46-3761, pediram, às 18.30, uma ligação pra Itaipua. Como era urgente, a assistente perguntou pra telefonista: "Tem demora?" Resposta: "Não há demora!". Toca ele a esperar! E toca tocando! Às 22.30 ainda tava tocando. Reclamou. Ah, a esta hora o expediente lá tá encerrado! "Eh, eh, eh! Não demora, heim? Prós raios ki a parta!"



O Homem de Salário-Mínimo Não Pode Enfrentar o Inverno — O Contraste Nos Grandes Magazines e Nas Lojas Modestas — Há Toda Espécie de Pregos, Variando de Acordo com o Boleio de Cada um — Cabe à C.O.F.A.P. Apressar a Distribuição do Tecido Popular

Reportagem de Alvaro MOTTA LIMA

Fotos de RODRIGUES

O inverno chegou. Chegou como das outras vezes para o carioca, assustadoramente intenso, de fazer tremer, na simplicidade da expressão popular.

Natural que agora o povo ante atrás dos agasalhos. Essa é a época de procura de agasalhos, de modo que desde o proletário até o afortunado nota-se um grande movimento nas lojas comerciais, cada qual procurando se resguardar do frio de qualquer maneira.

Mes, como não podia deixar de ser, nesta cidade, onde os preços são altos para tudo, os agasalhos de inverno não poderiam ficar de fora, e assim, também, subiram, não tão vertiginosamente como as outras coisas, mas a verdade é que subiram.

E, dessa maneira, entre lamentos e reprimendas, ante surpresas e protestos, o povo vai dentro de suas posses adquirindo os agasalhos, claro cada um na base do seu orçamento porquanto de outro jeito não sobriaria dinheiro para nada.

A Vida do Pobre e a Vida do Rico

E nessa questão dos agasalhos o contraste avulta nesta cidade, de muitas coisas curiosas, e também de coisas lúgubres e injustas. A desproporção é chocante. Os preços dos agasalhos são os mais variados. Há os preços altos, há os preços baixos. Quem é rico, quem tem dinheiro compra o que quer.

Quem é pobre e vive num mundo de aperturas já tem que se contentar com artigos de qualidade inferior, a menos que queira sentir frio e ficar exposto ao inverno.

A verdade é que o pobre deve trabalhar uma luta intensa pra arranjar dinheiro para tudo. Nos dias atuais, nesses dias frios, ele tem que comprar agasalhos, necessita de agasalhos, e a alternativa é sacrificar outras parcelas do seu orçamento. São problemas que surgem, problemas oriundos de uma situação de

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico. Ele o ajudará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. Consultório: Rua do Guilherme, n.º 169, 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

Correspondência

Helio Malheiro: Fluzza — Gratos. Encaminhamos seu interessante trabalho no Cate.

Albertina Castro Borges — Seus versos estão ótimos. Parabéns.

Humalitaro — Muito bem feitas suas considerações. Agradecemos.

Capitão José Pinheiro Barbosa — Encaminhamos a Presidente. Bom trabalho.

J. Souza — Encaminhamos sua carta ao diretor da Central, Catarina — Obrigado pelo elogio ao "Fala". Retribuímos o abraço. — R. de C.

Compositores e Autores de 30 Países Reunidos em Congresso, Para Maior Proteção Aos Seus Direitos — Declarações de Joracy Camargo, Delegado Brasileiro ao Congresso de Amsterdam

Nada menos de 30 países se farão representar no XVII Congresso da Federação Internacional da Sociedade de Autores e Compositores, a se realizar em junho próximo, na cidade de Amsterdam.

A Delegação brasileira que se fará representar oficialmente, sem onus para o Tesouro Nacional, vem de ser designada pelo ato do Presidente da República, constituída pelos srs. Joracy Camargo, Lucia Benedetti, Raimundo Magalhães Jr., João Castello Branco de Almeida e Afonso de Carvalho.

Joracy Camargo que, além de delegado brasileiro ao Congresso de Amsterdam, é membro da Confederação, e do Instituto Internacional do Teatro, vai aproveitar a oportunidade para visitar os centros nacionais de 11 países, promovendo intercâmbio de peças e fotografias das últimas realizações teatrais no Brasil.

O Brasil Oferece Maiores Garantias Maiores Garantias Maiores Garantias

O Congresso de Amsterdam terá caráter econômico e jurídico — explicou nos Joracy Camargo, — e serão debatidas questões de direito autoral. Os governos nele representados ficarão assim habilitados a resolver sobre questões relativas ao assunto. E ao mesmo tempo — acrescentou — influir na legislação de cada um dos países representados no que concerne a arrecadação do direito autoral e sua distribuição.

"O Brasil, tem sido sempre acatado nas teses que defende", comentou o autor de "Deus the Pague", enquanto o repórter acendia o cigarro — pois, comparando-se as legislações de outros países, a nossa oferece maiores garantias para a per-

cepção dos direitos de autor e compositor. E nesse particular, não se deve esquecer o Presidência Vargas, criador da legislação que regulamenta as relações entre autor, compositor, artistas e empresários. Nesse sentido, nosso corpo de leis constitui uma vasta jurisprudência, mantenedora dos direitos intelectuais, artísticos e científicos.

O congresso — prosseguiu Joracy Camargo — se reúne anualmente, dando o extraordinário desenvolvimento dos meios de reprodução, estando assim, desta vez, incluindo no programa os direitos de televisão, ainda não regulamentados, o que será, finalmente agora, concretizado em Amsterdam, bem como, os de cinema, ainda não organizados definitivamente. Tratar-se-á de uma remessa de direitos autorais dos

Agradecidos ao Presidente Vargas

Do presidente Vargas, o Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro, endereçou o seguinte telegrama:

"Ao eminente brasileiro, nobre e ingente e infatigável pela grandeza da Pátria, o presidente da Diretoria e do Conselho Deliberativo do Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro exultantes de satisfação e alegria, na que também sucute a todos, os profissionais do volante pelo inefável ato de v. excia. nomeando o nosso companheiro, José Cecílio Pereira Marques para exercer as elevadas funções de presidente do IAPETC, vêm mui respeitosamente, nos seus nomes e nos dos poderes que lhe concedeu a v. excia, a grande homenagem que esse fato traduz para a classe que representam, demonstrando desse modo ainda uma vez, que não são demagogias as promessas feitas por v. excia, aos trabalhadores de promover e aprimorar a elevação moral e material da co-

Pode v. excia. ficar certo que este exercício constituirá da riqueza do Brasil, que é a classe dos motoristas. Joracy Camargo, presidente do Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro, agradece a v. excia. a nomeação de José Cecílio Pereira Marques para exercer as elevadas funções de presidente do IAPETC, vêm mui respeitosamente, nos seus nomes e nos dos poderes que lhe concedeu a v. excia, a grande homenagem que esse fato traduz para a classe que representam, demonstrando desse modo ainda uma vez, que não são demagogias as promessas feitas por v. excia, aos trabalhadores de promover e aprimorar a elevação moral e material da co-

Também para aplaudir a medida do presidente Vargas, esteve em nossa redação, o motorista profissional, Antonio Fernandes, presidente na rua Alvaros de Azevedo, n.º 238, no Jacaré.

Flagrante da despedida do sr. Peter Seyffert, Gerente de Vendas da Pensil International Corp., que regressa aos Estados Unidos, na semana passada, após ter visitado o Rio e São Paulo, estudando a situação e tratando da futura expansão da fábrica Pensil no Brasil. Na foto, vêm-se, da esquerda para a direita, os srs. Russell K. Crenshaw, vice-presidente executivo da Walker & Crenshaw, Inc.; Peter Seyffert; Henry H. Bach, assistente da direção das Indústrias Químicas do Brasil S. A.; e J. Brockes Giesse, diretor de vendas da American Cyanamid Co. para a América do Sul.

Agasalho de Pobre Não Espanta o Frio

O Homem de Salário-Mínimo Não Pode Enfrentar o Inverno — O Contraste Nos Grandes Magazines e Nas Lojas Modestas — Há Toda Espécie de Pregos, Variando de Acordo com o Boleio de Cada um — Cabe à C.O.F.A.P. Apressar a Distribuição do Tecido Popular

Reportagem de Alvaro MOTTA LIMA

Fotos de RODRIGUES

O inverno chegou. Chegou como das outras vezes para o carioca, assustadoramente intenso, de fazer tremer, na simplicidade da expressão popular.

Natural que agora o povo ante atrás dos agasalhos. Essa é a época de procura de agasalhos, de modo que desde o proletário até o afortunado nota-se um grande movimento nas lojas comerciais, cada qual procurando se resguardar do frio de qualquer maneira.

Mes, como não podia deixar de ser, nesta cidade, onde os preços são altos para tudo, os agasalhos de inverno não poderiam ficar de fora, e assim, também, subiram, não tão vertiginosamente como as outras coisas, mas a verdade é que subiram.

E, dessa maneira, entre lamentos e reprimendas, ante surpresas e protestos, o povo vai dentro de suas posses adquirindo os agasalhos, claro cada um na base do seu orçamento porquanto de outro jeito não sobriaria dinheiro para nada.

A Vida do Pobre e a Vida do Rico

E nessa questão dos agasalhos o contraste avulta nesta cidade, de muitas coisas curiosas, e também de coisas lúgubres e injustas. A desproporção é chocante. Os preços dos agasalhos são os mais variados. Há os preços altos, há os preços baixos. Quem é rico, quem tem dinheiro compra o que quer.

Quem é pobre e vive num mundo de aperturas já tem que se contentar com artigos de qualidade inferior, a menos que queira sentir frio e ficar exposto ao inverno.

A verdade é que o pobre deve trabalhar uma luta intensa pra arranjar dinheiro para tudo. Nos dias atuais, nesses dias frios, ele tem que comprar agasalhos, necessita de agasalhos, e a alternativa é sacrificar outras parcelas do seu orçamento. São problemas que surgem, problemas oriundos de uma situação de

anos, que ninguém tem culpa, porque sempre existiu e não vai deixar de existir, assim a três por dois.

Nos Magazines e Nas Lojas Modestas

Grande, bem grande por causa disso, é o movimento nas lojas da cidade. Nos grandes magazines e nas casas modestas. Com todo mundo procurando adquirir agasalhos antes que o frio atinja o auge.

A expressão dos compradores, ao completarem suas compras, aumentaram o preço da Laranjada

A COFAP, na sua reunião plenária de ontem, pôs em discussão o processo relativo ao pedido que fez a firma Joaquim Vaz Martins & Cia. quanto à revisão dos preços de laranjada. O processo foi distribuído ao sr. Heitor Grilo, representante da Prefeitura, que opinou pela majoração do produto, alterando o preço de um cruzeiro para Cr\$ 1,20, nos copos de capacidade de 250 gramas e de Cr\$ 1,20 para Cr\$ 1,50, de 330 gramas. Submetida à aprovação da plenária, a proposta do sr. Heitor Grilo foi aceita, unanimemente.

nesses momentos não deixa de chamar a atenção. Cada um tem um olhar, cada um faz um gesto, o rico geralmente de displicência e naturalidade, o pobre de consternação e de quem luta com sacrifícios. Assim, todos se mobilizam e de acordo com a situação ("geralmente nada boa primo") vão procurando dar solução a esses problemas.

O Homem de Salário-Mínimo Tem Que Sentir Frio

Vejam os leitores agora os preços desses artigos, artigos de valor reduzido, encontrados nas casas modestas da cidade: Cobertores — De Cr\$ 125,00 e Cr\$ 345,00. Casacos de lã — De Cr\$ 50,00 a Cr\$ 150,00. Paletós (casimira) — De Cr\$ 350,00.

Um termo de casimira (do pior) — Cr\$ 845,00. Um metro de tecido para cobertor (da pior e para quem tem peçonhas para alfaiate) — Cr\$ 15,00.

Por outro lado, num capricho do destino, os preços nos grandes magazines são os seguintes: Suéter — Cr\$ 250,00. Pullover — Cr\$ 300,00. Casacos de lã — De Cr\$ 250,00 a Cr\$ 495,00. Sala de casimira — De Cr\$ 350,00 para cima. Casaco de pele de Cr\$ 3.000,00 para cima.

Diante disso é o caso de se perguntar: pode o homem de salário mínimo comprar agasalho? Está claro que não pode, sendo que esses agasalhos são verdadeiros panos de chão.

O Papel da C.O.F.A.P.

Agora, mais do que nunca, urge a intervenção da COFAP. Os preços para o agasalho do pobre são proibitivos e o órgão presidido pelo sr. Benjamin Cabello precisa agir, é da sua alçada agir, ou fazendo a queda dos preços atuais, ou apressando a distribuição do tecido popular, muito mais barato, que a aquisição para o trabalhador de ordenado baixo.

Se isto não for feito, o pobre é quem vai pagar os maiores tributos. E curtir a dureza desse inverno, nada ameno e camaráda, como já deu provas nas suas primeiras investidas.

EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO AÉREA

Air France: 32-1988. Alitalia: 43-9247. Cruzeiro do Sul: 42-6060. F.A.M.A.: 42-4788. Lóide Aéreo: 42-8967. N.A.B.: 42-1610. Real: 22-8055. Scandinavian: 42-7025. Transcontinental: 42-7025. Varig: 42-3700. Viabras: 32-7399. Viação Aérea Brasil: 32-7397. Viação Aérea Santos Dumont: 42-8028. A.S.P.: 42-8994.

Assinaturas: D.F. Semestral: Cr\$ 180,00. Anual: Cr\$ 300,00. Número Avulsos: Atrasado: Cr\$ 1,50. Do dia: Cr\$ 1,00. Atrasado: Cr\$ 1,50.

Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A. Diretor Responsável: SAMUEL WAINER. Diretor-Superintendente: L.F. SOUZA. Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1.985 (Sede Própria). Tel. 43-2835. (Rede Interna). Endereço Telegráfico: ULTIMORA.

Plantão do LEITOR

O TEMPO

TEMPO — Inatável com chuva. TEMPERATURA — Estável. VENTOS — Do quadrante Sul, frescos. MAX.: 29,3; MIN.: 15,9.

TELEFONES UTEIS

ESTACOES DE RADIO

Clube do Brasil: 22-1995. Continental: 42-6419. Cruzeiro do Sul: 22-9834. Globo: 32-4313. Guanabara: 32-8189. Jornal do Brasil: 22-1519. Maua: 22-4960. Mayrink Veiga: 22-5991. Min. Educação: 43-3484. Nacional: 43-8850. Roquette Pinto: 22-8174. Tambo: 22-5092. Tupi: 22-1647. Vera Cruz: 43-1624.

LEOPOLDINA

28-0235

CORCOVADO

25-0016

RODOVIARIA

MARIANO PROCOPIO

(Onibus interestadual)

43 8053

GALEAO

Governador 562

POLICIA MARITIMA

(Vapores e Avioes)

43-0181

DEFINEM-SE AS CORRENTES POLÍTICAS DA RESISTÊNCIA PARA AS ELEIÇÕES DE JUNHO

Apoiada Pela Diretoria Para a Presidência do Sindicato do Comércio Armazenador o Sr. Paulino Martins — Confiante na Vitória os Líderes Sebastião Luiz Oliveira e Leonardo Cruz — Trabalha a Chapa da Oposição Sustentada Por Oscar Vargas

Pre-nuncia-se como bastante renhido o pleito que será realizado no dia 1 de junho, no Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador. O candidato oficial à presidência, sr. Paulino Martins, espera conseguir uma ampla vitória sobre os seus competidores Crisanto Ramos Filho e José Mariano. Para isso está tomando as providências capazes de lhe garantir o triunfo no dia 1 de junho.

Sebastião Luiz de Oliveira, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio Armazenador e Leonardo Cruz, presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, estiveram em nossa redação e afirmaram, categoricamente, que apoiam incondicionalmente o sr. Paulino Martins e não o sr. Crisanto Ramos Filho, como fora noticiado. E informaram a seguinte:

É que há certa a vitória da legenda que apoiamos. Portanto, com contamos com a maioria do eleitorado. Temos uns 2.000 votos em condições de votar. Acreditamos, porém, que destes 1.600 comparecerão às urnas e a maioria absoluta sufrágio a chapa sustentada pela atual diretoria.

FALA O CANDIDATO OFICIAL

O sr. Paulino Martins, que também acompanhou os srs. Sebastião Luiz de Oliveira e Leonardo Cruz, na visita feita a ULTIMA HORA, declarou que se eleito, pretende seguir a orientação da atual diretoria. E adjuntou:

— Naturalmente estou trabalhando ativamente para arrebatar maior número de eleitores. As eleições no nosso sindicato são das mais disputadas. Nossos companheiros vibram quando sabem que terão que substituir

as diretorias com mandatos expirando. Não porque queiram fazer oposição. Mas simplesmente porque vêm nos pleitos sindicais uma oportunidade para demonstrar a sua dedicação ao órgão a que pertencem. Conto com o apoio da diretoria e do presidente da Federação da classe. Os elementos que colaboram para a nossa chapa são ativos. Consequentemente, estou otimista quanto ao resultado das eleições que serão travadas no dia 1 de junho próximo.

UMA LIQUIDAÇÃO DE ALTO A BAIXO

A MAIOR VENDA DE ARTIGOS DE QUALIDADE JÁ REALIZADA NO RIO DE JANEIRO

trabalhadores na indústria e ao povo em geral, através de concertos musicais, que vêm sendo realizados ao ar livre, nos logradouros públicos desta cidade.

Incontestavelmente essa esplendida realização vem enriquecer, tornando mais amplo, o programa de bem-estar social do SEPI e do SENAI, entidades que constituem uma experiência genuinamente brasileira e cujos benefícios no campo da assistência social e educacional indicam V. Excia. como um grande homem público com as características de um estadista moderno.

Por tais razões queira, pois, aceitar V. Excia., os mais sinceros votos que formulamos pelo grandioso marco de revitalização espiritual do Brasil, como perene exemplo para a América e para o mundo representado no seu novo e fecundo empreendimento. Cordiais saudações. — (a.) — Paulo J. de Medeiros, Presidente.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72, Telefone 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18.

MÚSICA PARA O POVO

O Sr. Paulo J. de Medeiros, Presidente da Academia Carioca de Letras, Congratula-se Com o Sr. Euvaldo Lodi Pela Realização de Concertos em Praça Pública, Pela Orquestra Sinfônica Brasileira

A propósito dos concertos em praça pública que vêm sendo realizados pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob os auspícios do Serviço Social da Indústria, o deputado Euvaldo Lodi recebeu do presidente da Academia Carioca de Letras, sr. Paulo J. de Medeiros, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, DF, 24 de abril de 1952. Exmo. sr. dr. Euvaldo Lodi, Mdi Presidente da Confederação Nacional da Indústria.

Tenho a honra de transmitir a V. Excia., em nome da Academia Carioca de Letras, as nossas mais calorosas congratulações pela sua benemerita iniciativa, proporcionando atividades de educação popular aos

trabalhadores na indústria e ao povo em geral, através de concertos musicais, que vêm sendo realizados ao ar livre, nos logradouros públicos desta cidade.

Incontestavelmente essa esplendida realização vem enriquecer, tornando mais amplo, o programa de bem-estar social do SEPI e do SENAI, entidades que constituem uma experiência genuinamente brasileira e cujos benefícios no campo da assistência social e educacional indicam V. Excia. como um grande homem público com as características de um estadista moderno.

Por tais razões queira, pois, aceitar V. Excia., os mais sinceros votos que formulamos pelo grandioso marco de revitalização espiritual do Brasil, como perene exemplo para a América e para o mundo representado no seu novo e fecundo empreendimento. Cordiais saudações. — (a.) — Paulo J. de Medeiros, Presidente.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72, Telefone 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18.

Está realmente constituindo um invulgar sucesso, a grande liquidação de alto a baixo que a CASA JOSE SILVA realiza durante o corrente mês. Aproveitando o lançamento da liquidação, apresenta a CASA JOSE SILVA, também, uma decoração que enfeita toda a fachada e dá a conhecer aos clientes a localização das suas várias seções especializadas, onde diariamente uma multidão de compradores constata a verdade da propaganda dessa conhecida casa, que sempre tem servido bem. Damos acina um aspecto da fachada da Casa José Silva, à Rua Miguel Couto, com sua atracente decoração.

Está realmente constituindo um invulgar sucesso, a grande liquidação de alto a baixo que a CASA JOSE SILVA realiza durante o corrente mês. Aproveitando o lançamento da liquidação, apresenta a CASA JOSE SILVA, também, uma decoração que enfeita toda a fachada e dá a conhecer aos clientes a localização das suas várias seções especializadas, onde diariamente uma multidão de compradores constata a verdade da propaganda dessa conhecida casa, que sempre tem servido bem. Damos acina um aspecto da fachada da Casa José Silva, à Rua Miguel Couto, com sua atracente decoração.

Está realmente constituindo um invulgar sucesso, a grande liquidação de alto a baixo que a CASA JOSE SILVA realiza durante o corrente mês. Aproveitando o lançamento da liquidação, apresenta a CASA JOSE SILVA, também, uma decoração que enfeita toda a fachada e dá a conhecer aos clientes a localização das suas várias seções especializadas, onde diariamente uma multidão de compradores constata a verdade da propaganda dessa conhecida casa, que sempre tem servido bem. Damos acina um aspecto da fachada da Casa José Silva, à Rua Miguel Couto, com sua atracente decoração.

Está realmente constituindo um invulgar sucesso, a grande liquidação de alto a baixo que a CASA JOSE SILVA realiza durante o corrente mês. Aproveitando o lançamento da liquidação, apresenta a CASA JOSE SILVA, também, uma decoração que enfeita toda a fachada e dá a conhecer aos clientes a localização das suas várias seções especializadas, onde diariamente uma multidão de compradores constata a verdade da propaganda dessa conhecida casa, que sempre tem servido bem. Damos acina um aspecto da fachada da Casa José Silva, à Rua Miguel Couto, com sua atracente decoração.

Está realmente constituindo um invulgar sucesso, a grande liquidação de alto a baixo que a CASA JOSE SILVA realiza durante o corrente mês. Aproveitando o lançamento da liquidação, apresenta a CASA JOSE SILVA, também, uma decoração que enfeita toda a fachada e dá a conhecer aos clientes a localização das suas várias seções especializadas, onde diariamente uma multidão de compradores constata a verdade da propaganda dessa conhecida casa, que sempre tem servido bem. Damos acina um aspecto da fachada da Casa José Silva, à Rua Miguel Couto, com sua atracente decoração.

Premios Para Toda a Família

Já Tomou as Medidas o Novo Felizardo do Terno

O Sr. Altair de Paula Machado Prepara-se Agora Para o Grande Sorteio da Casa — 1.º de Junho: a Série de Ouro Dos Concursos da Rádio Club do Brasil e ÚLTIMA HORA — Sorteios, Domingo, em Niterói, Com a "Ciranda Dos Bairros" — Expedição de Talões Para os Estados

Enquanto escolhia a fazenda para fazer o seu novo terno, o terno ganhou com o talão 11.386, da Série "E", o Sr. Altair de Paula Machado palestrava com o nosso representante e o alfaiate Jamir. Estávamos na sala 1923 do

19.º andar do edifício Darke, onde o conhecido alfaiate tem o seu atelier. E Jamir abriu a peça sobre a mesa, a casaca do felizardo: — Esta é muito boa. Indústria petropolitana. E que tal este cinza de São Paulo?

A verdade é que diante de tanto tecido bem o contemplava, acabando por escolher uma casaca azul marinho. E a conversa continuava, dizendo-nos o Sr. Altair que reside na rua 10, Horácio Campos, 10, em Niterói, trabalhando no Jockey Clube Brasileiro, como auxiliar de almoxarife. Concorreu desde o início e segunda-feira, tendo a edição matutina deste jornal, teve a grata surpresa de ver seu número dentro dos sorteados. Não poderia ouvir o programa em virtude da falta de energia domingo, em sua casa.

Muito boa a ideia de vocês apresentarem a "Ciranda" em Niterói. Domingo estarei firme no Icarai.

O Sr. Altair tem 30 anos, é casado, tendo dois filhos. Mostra-se satisfeitos com o prêmio recebido, acrescentando: — Este é um dos melhores

concursos que até hoje tenho visto. E honestissimo. Quanto à ÚLTIMA HORA tenho a dizer que é o "n.º 1". Leio todos os dias, não perdendo, especialmente, "A vida como ela é...". Comprarei meu jornal todos os dias na estação das Barcas, trocando sempre na Rádio Club do Brasil. Agora estou me preparando para o sensacional sorteio da casa. E saiba: pretendo morrer nela.

Nesta altura Jamir já estava com as medidas anotadas, lavando combinado com o Sr. Altair o dia e hora para a primeira prova. Tudo OK, portanto.

TRES AINDA

Mas ainda faltam apresentar-se três ganhadores da Série "E". Não tivemos notícia até hoje dos portadores dos talões n.ºs 13.475 (colchão de molas "Pluma", de casal), 11.331 (gra-

dio de ondas curtas e longas) e 22.334 (geladeira portátil "Recheada"). Reiteramos, pois, o convite já dirigido aos leitores que têm os talões acima indicados, no sentido de que venham buscar seus brindes.

A 1.º DE JUNHO: A CASA!

A Série de Ouro vem aí. A 1.º de junho vamos sortear a casa, esse prêmio excepcional que os concursos "Premios para toda a família" vão oferecer aos seus milhares de participantes. Há um interesse de grande ordem pelo prêmio. E se perguntarmos: quem o ganhará? E esta, afinal, é a única pergunta que se pode fazer, porque nos concursos da Rádio Club do Brasil e ÚLTIMA HORA os prêmios sempre saem para alguém, não ficando encalhados, como só entram em sorteio Os TALÕES DISTRIBUÍDOS AO PÚBLICO. A casa vai sair, como já saíram quase 150 brindes diversos, como geladeiras, colchões de molas, rádio, enceradeiras, liquidificadores, bicicletas, baterias de cozinha, jogos de varanda em ferro batido, máquinas de lavar roupa por vibrações de som, faqueiros de aço inoxidável, máquinas de tricotar, enfim muitas e muitas utilidades em uso por quase duas centenas de pessoas. Já contemplamos em "Prêmios para toda a família".

Entre no palco, meu amigo. Quem sabe lá se a sorte não está do seu lado?

RUMO A NITERÓI

Domingo vamos sortear a Série "E" na vizinha Niterói. Então os nossos amigos de lá terão a oportunidade de ver como são feitos os sorteios dos nossos concursos e de se deliciarem com os números de música e bom humor a cargo dos astros da Rádio Club do Brasil.

Todos devem levar exemplares trazidos de ÚLTIMA HORA. Cada cinco dá direito a um cupom numerado para os sorteios internos de ótimos (Conclui na 5.ª página)

MEIAS NYLON desde Cr\$ 25,00 Pelos menores preços só na **CASA HERMAN** (Depósito da Fábrica) R. SANTANA, 227

AÇÃO DE GRAÇAS

A SEDA MODERNA, rendendo graças por mais um ano de marcante atividade na vida comercial da cidade, que se reflete na preferência, sempre dispensada, às suas lojas, faz celebrar, amanhã, sábado, às 8 horas, na igreja do Convento de Santo Antonio (Largo da Carioca), missa festiva pelo transcurso do 11.º aniversário, convidando seus auxiliares e famílias, fregueses, fornecedores e amigos para esse ato de fé e de religião.

ENTRADAS CR\$ 200,00
Vendemos ótimas Máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr\$ 200,00 e mensalidade de Cr\$ 200,00.
CASA VERA
R. Visconde de Maranguape, 43, Sobrado, esquina de Evaristo da Veiga
A CASA VERA é no n.º 43 — SOBRADO

ELETROLIXA

Lixa o assoalho, deixando a superfície lisa e alva, pronta para ser aplicada a cera. ELETROLIXA é aplicável em enceradeiras de 3 escovas, inclusive para enceradeiras LUSTRENE. A venda nas boas casas do ramo. Preço: Cr\$ 280,00, com 3 jogos de lixas. Nos pedidos para o interior, citar a marca da enceradeira. ATENÇÃO: — Cuidado com as imitações. Exija a marca Eletrolixa gravada no disco. — ELETROLIXA LTDA. — VENDAS A VAREJO E ATACADO — Rua Eva-visto da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493 — RIO DE JANEIRO

CARTAZ DOS TEATROS

FOLLIES

AVENIDA N. S. COPACABANA, 1226
As 20 e 22 horas — Quintas, sáb. e Dom.
Vespertais às 16 horas
MARY LOPES e JUAN DANIEL apresentam
"TIRA A MÃO DAÍ"
Apesar da destruição total do palco e dos prejuízos causados pelo fogo, a empresa Juan Daniel continuará com os espetáculos, a fim de retribuir os prejuízos e para que estes não atinjam artistas e funcionários.

MONTE CARLO

RUA MARQUES DE S. VICENTE, 209
TEL.: 47-0644
CARLOS MACHADO apresenta
"BURLESQUE" A 1 hora da manhã
GRANDE OTELO, MARY GONÇALVES, Os sertões terríveis dos bastidores! Com Rose Randel, Marçal Medori e Margot Bittencourt e mais 25 lindas mulheres

REGINA

Ar refrigerado
BIBI FERREIRA
"LA CONCHITA"
De Pierre Louis, Trad. de Mirosl Silveira. BIBI, cantando, dançando e representando. 40 artistas em cena. Só até domingo.
TERÇA-FEIRA
"MADAME BOVARY"
As 20 e 22 hs. Sáb., e dom. Vesp. às 16 hs.

CARLOS GOMES

TEL.: 22-7581
VIRGINIA LANE e WALTER DAVILA em
"PONTO E BANCA"
De J. Wanderley, Mathews da Fontoura e Ney Machado
MIGUEL KHAIR apresenta
A MAIS ESPETACULAR REVISTA QUE O RIO JÁ VIU! — As 20 e 22 HORAS. Quintas, sáb. e dom. Vespertais às 16 horas

Jacobi Responde a Graça Mello

Atendendo a que nosso colunista de ÚLTIMA HORA de São Paulo, o diretor teatral Ruggero Jacobi, respondeu ao diretor e ator Graça Mello, hoje hospedados na coluna, o prezado colega, transcrevendo o que foi publicado naquela cidade, na edição do dia dois do corrente.

"RESPONDA A GRAÇA MELLO" — Com a "carta aberta" que resolveu enviar-me pelos jornais, o Sr. Graça Mello não faz sendo confirmar o que dele pensava havia tempos; que ele é um instintivo, com todas as qualidades e defeitos dos instintivos. Por isso, faz e diz coisas irrepletas. Por isso, quis agredir fisicamente o Sr. Sergio Brito, quando este teve algumas observações sobre "Medeia" (e hoje faz as pazes com ele, pois uma das grandes qualidades dos instintivos é a de não guardar rancor). Por isso, encenou o "Coco Magnifico", sem pensar na dificuldade e responsabilidade da empreitada. Por isso, num segundo, de um fôlego ao, impetuosamente, sem nem reter o que escrevera, deu nos jornais a tal "carta aberta". E por isso mesmo, daqui a um ano, passada a cólera, verá que não tinha razão.

Peco-lhe então, por favor, Sr. Graça Mello, que daqui a um ano (agora não, não adianta) queira reler atentamente os seguintes pontos:

1) Eu não o agredí. Apenas fiz um panorama da jovem geração de diretores brasileiros e achei que era meu dever incluir nele o nome do Sr. Graça Mello, como um dos mais representativos dessa geração. Também era meu dever dizer o que eu pensava sobre cada um dos diretores em questão, e não o que o Sr. Graça Mello achava que eu devia pensar.

2) Não ponha, o Sr. Graça Mello, no seu programa, bem à vista de todos, uma abertura homenagem a Ziembski e Turkou, para depois afirmar que ele e os outros diretores nacionais não devem nada a esses mestres estrangeiros.

3) Não ponha, o Sr. Graça Mello, no mesmo programa, afirmações de modestia, dizendo que está disposto a estudar mais quinze anos, quando no fundo só quer elogios e não está disposto a aceitar serenamente uma crítica.

4) Não me procure colocar contra o Sr. Pascoal Carlos Magno, a quem muito devo, e contra o qual nada fiz. E não procure colocar contra os outros diretores brasileiros, quando tudo o que faço, nestas crônicas, é prestigiar (como crítico, é claro) o progresso do teatro nacional, chegando mesmo a dedicar aos diretores brasileiros o "programa" inserido no meu livro.

5) Não me trate sumariamente de "estrangeiro". Escrevo e falo português tão bem quanto ele. Aqui estou radicado, perfeitamente satisfeito, grato pelo reconhecimento de todos ao meu trabalho, contribuindo para uma luta comum, e não tenho nenhuma intenção de abandonar o Brasil, pois já me considero (e sou considerado) brasileiro.

6) Não trate de "amadores" o Teatro dos Dois e o Teatro Brasileiro de Comédia. Ambas foram e são companhias profissionais, das melhores do Brasil. Ou o Sr. Graça Mello quer incluir no rol dos amadores os dois melhores intérpretes que atualmente integram seu Teatro de Equipe?

7) Não me trate de "amador" o Teatro dos Dois e o Teatro Brasileiro de Comédia. Ambas foram e são companhias profissionais, das melhores do Brasil. Ou o Sr. Graça Mello quer incluir no rol dos amadores os dois melhores intérpretes que atualmente integram seu Teatro de Equipe?

8) Não me trate de "amador" o Teatro dos Dois e o Teatro Brasileiro de Comédia. Ambas foram e são companhias profissionais, das melhores do Brasil. Ou o Sr. Graça Mello quer incluir no rol dos amadores os dois melhores intérpretes que atualmente integram seu Teatro de Equipe?

9) Não me trate de "amador" o Teatro dos Dois e o Teatro Brasileiro de Comédia. Ambas foram e são companhias profissionais, das melhores do Brasil. Ou o Sr. Graça Mello quer incluir no rol dos amadores os dois melhores intérpretes que atualmente integram seu Teatro de Equipe?

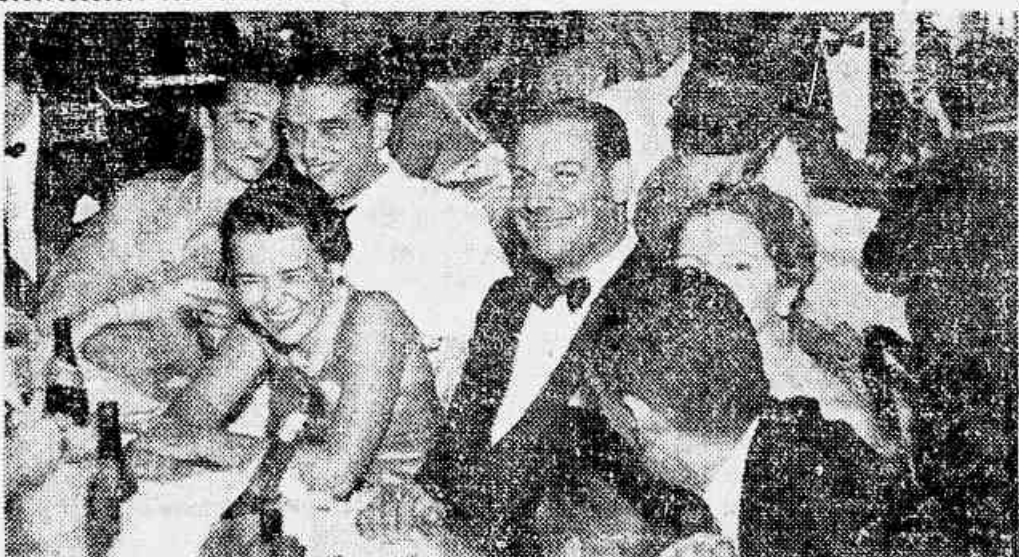
10) O Sr. Graça Mello não se julga "com o direito" de fazer crítica. Faz muito bem. Um homem irrepleto nunca será um bom crítico.

11) Nunca disse que os estrangeiros, só por isso, são diretores: nunca elogi os aventureiros, que são os piores inimigos dos estrangeiros de valor. Lembra-se do Sr. Herbert Martin? Do Sr. Paul Gruber? Como poderia pensar que estou defendendo o "ente" dessa lata? Falo em Ziembski, em Celi, em Salce — isto sim. Quanto a mim, nada sei: leio as críticas dos outros a meu respeito, justamente para me orientar. Por que o Sr. não faz o mesmo?

12) Meus espetáculos para a companhia Proscênio Ferreira foram tão elogiados pela crítica carioca, que até sinto a necessidade de transcrever os trechos principais. Seria abusar desta coluna.

13) O dissolvolvimento de uma companhia (mesmo "por falta de público") nunca foi vergonha para ninguém. Se a sua companhia se dissolver, Sr. Graça Mello, "Massacre" ficará um espetáculo importante. A falta de público não me importa. Eu, por mim, considero "Tragédia em Nova York" como o meu espetáculo melhor realizado, muito melhor do que "Os Filhos de Eduardo", que teve casas ultracheladas.

14) Não diga que não me dá importância. Como homem de teatro, sempre dará importância a crítica. Eu, por mim, como crítico, nunca poderei deixar de lhe dar, Sr. Graça Mello, a devida importância. Esta de "ignorar" os outros, é apenas uma quixotada, quando não é indiferença. Mas em indiferença não se escrevem "cartas abertas".



NO "GOLDEN-ROOM" DO COPACABANA PALACE — A senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto sorri de um comentário do sr. Samuel Wainer. O dr. Humberto Ramos está de pleno acordo, enquanto o ministro Décio Moura ouve uma piada da marquesa de Ségur. (Foto de Nello de ÚLTIMA HORA)

Black Tie

TRÊS HIPÓTESES

O teatro desses casos foi o Rio de Janeiro e não Caxias, nem mesmo Chicago. Um grande amigo meu e acrente de banco, certa vez, por um desses azarões atropelou um rapaz em frente à Estação D. Pedro II. Tinha de seu lado a razão, porque o sinal estava aberto, mas quem morreu foi o rapaz que avançava a faixa.

O processo correu, sendo arquivado, por não ter qualquer fundamento em que se baseasse o Ministério Público para a denúncia. Passam-se uns pares de dias e aquele meu amigo recebe uma carta de um advogado, em nome da mãe da vítima, peticionando uma indenização. Embora carecesse de argumentação jurídica, o pedido parecia estar envolto em sentimentalismo. E como ninguém se atreveu por ter sido, mesmo involuntariamente, o causador da culpa, a causa da morte de alguém, o jovem banqueiro fez-me intermediário para as negociações com aquele advogado.

Depois de diversos entendimentos não foi difícil chegar-se a uma cifra. Firmada esta, pedi a documentação comprobatória da identidade. E o colega, em estado de surpresa, misto de ingenuidade e decepção, interpelou-me: "Que documentação?" Respondi: "A mesma que o colega teria que apresentar em Juízo, caso fosse propôr a ação de indenização."

Devo dizer que já são decorridos mais de quatro anos e a sentença inflexível do magistrado jamais tornou a aparecer, nem mesmo sob a forma de documentos falsos... Esta será a hipótese da aventura!

A outra aconteceu a semana passada, após um acidente de automóvel, em que, marido e mulher foram mortos e reciprocamente machucados, por insistirem em ensinar um no outro, essa difícil arte dramática de dirigir veículos de motor a explosão no Rio de Janeiro. Em vez do pedal do freio, o pisando foi o da embreagem. Resultado: postei ferimentos e aborrecimentos seguiram-se, com direito a gesso e ataduras. Cama e repouso para o casal. E nada de visitas... disse-lhes o médico.

Dois dias depois toca o telefone. Querem falar com o dono da casa. A filha mais velha informa então não ser possível ao pai sair da cama. O autor do telefonema, julgando estar falando com a esposa do acidentado, explicou que é um amigo e manda fazer uma visita. Da um nome. O comerciante, informado da gentileza, não se recorda de ter nenhum amigo ou conhecido com aquele nome. Mas como pudesse ser um cliente da firma, não se preocupou.

No dia imediato outra telefonada com insistência de caráter urgente e confidencial para falar com o chefe da família. Cambaleando e com dificuldade vai o homem ao aparelho. Seu misterioso interlocutor explica-lhe que



assistira no acidente e que se consentisse em ter um entendimento, ele nada costaria a sua esposa sobre o acidente de automóvel, no qual ele estava acompanhado de uma mulher...

O pilarista ignorava que a outra acidentada era justamente a esposa. O comerciante do nosso incidente perdeu a calma e despejou uma brava decompostura. Foi pena, porque o caso era para ser alimentado até à consumação do crime.

Esta será a hipótese da chantagem!

A outra foi há mais tempo que a primeira e é mais corriqueira. Um fazendeiro de Ribeirão Preto veio ao Rio com sua filha, uma bela moça de vinte e poucos anos, loura e elegante. Esse senhor foi a uma sessão das duas da tarde num cinema da cidade. A noite, na fazenda, lá em Ribeirão, a senhora recebia um telefonema curioso, de uma voz feminina e anônima, dizendo que seu marido tinha sido visto com uma francesa. A senhora, calma e tranquila, pediu detalhes da francesa e esclareceu a intrigante ser, aquela loura, a filha do casal...

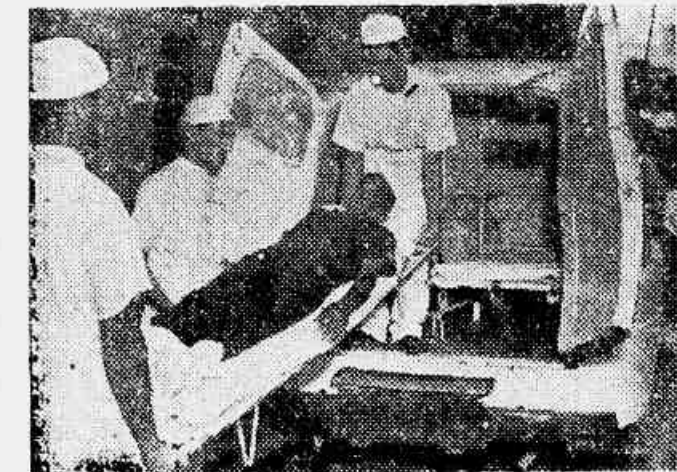
Pergunta-se com que cara teria ficado a vil criatura que pagou a ligação interurbana. Esta será a hipótese da perversidade!

Herminia Silva
COLE e SILVA FILHO
NUMA Tercera QUE EMPOLGA A CIDADE!
HOJE e 20-22h
ha sinceridade nisso?
Ballet Charles
JULIANA YANAKIEWA • NORBERT
AMANHÃ, SENSACÃO, VESPERAL
AS 16 HORAS, A PREÇOS REDUZIDOS!

A MELHOR REVISTA, "BURACO!"
Comicidade, charges políticas, luxo, beleza, lindas coristas e um elenco de primeira, com CATALANO, SOLANGE FRANÇA e muitos outros. Hoje, no **TEATRO ALVORADA** — Rua Raul Pompéia, 17, Pôsto 6 — Telefone 27-2936 — Às 20 e 22 horas
AMANHÃ E DOMINGO ÀS 16 - 20 E 22 HORAS
- - - NÃO PERCAM! - - -

DR. ALVARO DE MORAES
Cirurgião Dentista
com mais de 38 anos de prática. "Dentaduras Sapias" (sem céu da boca) — Pontes fixas e móveis — Raios X. Consultório e residência: RUA CONDE DE BONFIM, 770 — Telefone: 38-9786

Cresce o Número de Acidentes de Trabalho



O trabalhador acometido de mal súbito é levado do local de trabalho para a Casa de Saúde Santa Luzia, em confortável ambulância

Mais de 7.000 Casos Atendidos na Casa de Saúde Santa Luzia, no Ano Passado — Não é só Nas Oficinas Que Ocorrem Desastres — Também Nos Escritórios — Questões na Justiça, Aos Milhares, Reclamando Indenizações

O Rio tem, em pleno funcionamento aqui no centro, uma casa de saúde curiosa. Ela funciona de maneira eficiente há muitos anos, mas quem passa em frente de sua porta está longe de imaginar o que vai lá dentro. Uma casa se repete várias vezes por dia: é quando seu portão verde-escuro se abre para dar passagem à ambulância. Outra casa mais frequente: um homem ou uma mulher, quase sempre idosos, entram amparados por alguém. Mas todas essas coisas se verificam sem qualquer aparato que se vê em frente aos hospitais públicos. Ainda assim, o movimento da Casa de Saúde Santa Luzia, à avenida Mem de Sá, 325, é grande, como o de São Conrado, seu diretor, afirma: "O Ambulatório Central atendeu, no ano passado, em seus ambulatórios, cerca de 7.000 novos casos de acidentes de trabalho: em suas enfermarias 3.200 doentes estiveram internados, e nas quatro salas de operações realizaram-se 2.720 intervenções cirúrgicas". Trata-se de um edifício antigo, mas de tal maneira adaptado às necessidades modernas que se tornou um dos melhores centros médicos da cidade, sob todos os pontos de vista. É para lá que a Sul América Terrestres encaminha os segurados em sua Carteira de Acidentes de Trabalho.

A Casa de Saúde

A finalidade principal da casa de saúde é a cirurgia geral e conta para isso com 100 leitos destinados aos doentes e 30 para acompanhantes. Instalações essas que se distribuem por quatro pavimentos. No primeiro se acham os serviços gerais, a saber: portaria, secretaria, copa e cozinha, economato, almoxarifado, refeitório, lavanderia, depósito de material, vestiário de serventes, caixa de água e incinerador. Nesse pavimento também está o ambulatório central da Sul América Terrestres. No segundo, ficam a diretoria, o gabinete de Raimundo X, e o centro cirúrgico com uma sala de operações, uma sala de esterilização e uma sala para preparo de material, assim como enfermarias e quartos coletivos. No terceiro, encontram-se as salas de operações e uma sala de esterilização elétrica dotada de ar refrigerado, apartamentos e quartos particulares e vestiário de enfermeiras. Finalmente, o quarto pavimento é todo ocupado por apartamentos e quartos particulares.

Uma sala para preparo de material, assim como enfermarias e quartos coletivos. No terceiro, encontram-se as salas de operações e uma sala de esterilização elétrica dotada de ar refrigerado, apartamentos e quartos particulares e vestiário de enfermeiras. Finalmente, o quarto pavimento é todo ocupado por apartamentos e quartos particulares.

Cresce o Número de Acidentes

Todas essas boas instalações não são mais do que necessárias, pois o número cada vez maior de acidentes de trabalho já está causando mesmo ligeiro espanto nos meios trabalhistas. A Varn encarregada de decidir sobre as indenizações re-

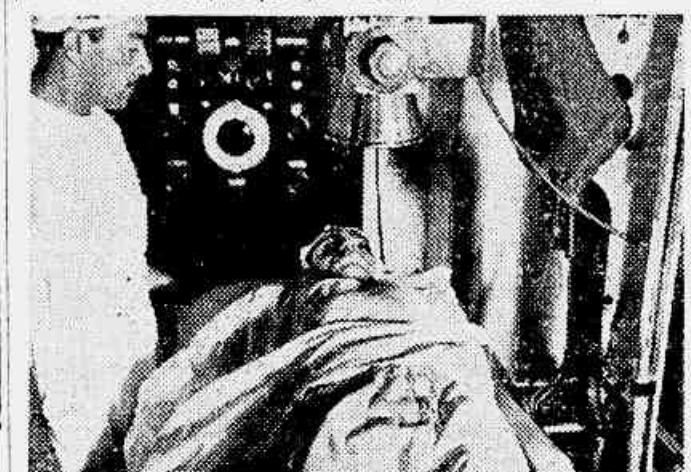
clama por males causados à vida e à saúde do operário tem feita legislação a aplicar e funciona sem trêguas. O número dos que gozam de indenização porque permaneceram, horas a fio, em locais fechados, enche a cidade. O câncer, a epilepsia, a tuberculose, causas assim podem surgir em consequência de falta das bombas de pintar, de janelas atarracadas ao ar, pelo esmeril, ou falta de oxigênio suficiente, em certos locais de trabalho. No ano passado, o número de questões que chegam à Justiça anual perto de 60 mil. Os dados oficiais informam que, só no Rio, em 1950, ocorreram 48.000 acidentes, mas, em todo o território nacional, houve 124.317. Procura-se a causa e lá se encontra: máquinas perigosas apanhadas por trabalhadores distraídos, pois estes, quanto mais hábeis, mais se predispõem ao acidente, uma vez que a prática tira-lhes a capacidade de atenção e os leva ao automatismo de movimentos, até que um dia resulta mal. Mas não é só nas oficinas que ocorrem acidentes. Nos escritórios éica também são comuns. Esses tipos pequenos de acidentes de metal podem cair sobre os pés de alguém. A moia de pressão de um armário de aço tem jogado contra o arquivista despretensioso, muito severo e desanimado. A parte lacerada de uma cadeira fere a perna de um empregado. Os linéos muito encruados levam ao choro e a dor, quando os sapatos altos, principalmente quando descem as escadas. Alguém ao fazer posto no lápis acaba se cortando seriamente. Para essa natureza de acidentes a Sul América Terrestres, além de um serviço de pronto socorro, muito eficiente e que conta ainda com a vantagem de estar perto do centro comercial, tem a sua disposição, dia e noite, o 200 leito da Casa de Saúde Santa Luzia, onde trabalha um corpo de cirurgiões especializados em medicina do trabalho, sob a direção do prof. Ernani de Faria Alves.



E aí está: o caso era mesmo de apendicite. Neste caso o trabalhador vai a caminho da sala de operações, sem demora

BULBOS DE GLADIOLUS
(PALMAS HOLANDESA)
TEMOS EM ESTOQUE GRANDE SORTIMENTO EM TODAS AS CORES
MANDAMOS PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL, ADICIONANDO AS DESPESAS
SORTIMENTO COMPLETO CR\$ 60,00
PARA CULTIVADORES E REVENDEDORES
PREÇOS ESPECIAIS
VAN LAMMEREN & CIA. LTDA.
RUA SANTA LUZIA, 799 — GRUPO 203
TELS. 42-1587 — 52-9663
CAIXA POSTAL: 4052 — RIO DE JANEIRO

JUSTIÇA DO TRABALHO
Edmundo P. Nogueira
ADVOGADO
Praça Pio X, 78 — Sala 1202
(Candelária) — Telefone 42-1587
Das 16 às 18,30 horas diariamente



Minutos depois está na mesa de Raios X — pode ser um caso de apendicite supurada e quase sempre é.

AMANHÃ A TENTATIVA DE SYLVIO KELLY

(Conclusão da 8.ª página)
E antes que respondessemos, o "coach" botafoguense prosseguiu:
— "E quero frisar, sobretudo, que fiquei muito satisfeito pelo êxito de Zézé. Sou seu admirador desde os tempos de jogador. E ele ainda guarda as mesmas características. Sempre foi um jogador duro, violento, mas leal à toda prova. Jamais agrediu alguém pelas costas. Quando tinha que atacar alguém, fazia-o, porém, frente à frente. Ainda hoje ele é assim".
— "E no campo, Carvalho Leite? Quem vencerá, Zézé Moreira ou Aimoré?"
— "Você ser franco, e não vou dar mais que um palpite. São duas táticas diferentes e discutidas. A marcação por zona e a diagonal. E existem bons jogadores de ambos os lados. Entretanto, acho a nossa defesa mais segura, e a melhor do Brasil, sem dúvida alguma".
— "Mas Carvalho Leite, advertimos, a linha média dos paulistas é esplêndida. Santos, Brandãozinho, Bauer. Você não acha?"
— "Estou de acordo, mas o nosso trio final não está lá. Val, antes, apólar Arath, Ruarinho ou Edson e Ely. Num confronto, não sei qual a mais eficaz. Prefiro a nossa. E não esqueça que para o sistema de Zézé não poderia haver melhor defesa. Em compensação, a linha dianteira bandeirante é

multo superior à nossa. Contamos com um Ademir, é bem verdade. Mas existe, também, um Maneca, excelente jogador, mas que está fora de forma. E preciso ver essas coisas todas!!
TORCEREI PELOS CARIOCAS, MAS OS PAULISTAS DEVERÃO VENCER
Deante das palavras do preparador de General Severiano, chegamos a conclusão de que haveria um empolgante duelo entre a defesa carioca e a linha paulista. E o antigo companheiro de time dos irmãos Moreira confirmou:
— "Sim, haverá um empolgante duelo, mas os paulistas, na minha opinião, levarão a melhor. Torcerei, é claro, pelos cariocas. Mas, infelizmente, acho que os paulistas serão os próximos campeões brasileiros. Contam com ótimos valores individuais, e possuem um bom conjunto, uma vez que o sistema adotado pelo técnico é o mesmo que eles conhecem e a que estão, já habituados.
De qualquer modo, prossegue o preparador alvi-negro, será um jogo duro, disputado, e qualquer que seja o vencedor, receberá o meu abraço amigo e sincero. Ambos merecem a vitória, e espero que sejam, ambos, felizes. E o consolo que resta ao vencido, é que um Moreira será o vencedor, seja qual for o resultado do embate. E será um prêmio justo, merecido, compensador.

"NÃO HÁ FAVORITO EM SE TRATANDO DE RIO X S. PAULO"

(Conclusão da 8.ª página)
detalhada, do certame. Antes, só um pequeno tópico num dos jornais esportivos, fazia referência ao assunto.
Ondino, que já assumiu sua função no clube de Silveirinha, responde nossa primeira pergunta:
— "É absolutamente sem fundamento qualquer notícia sobre incompatibilidades dentro do Bangü. Tim, ainda não começou a trabalhar por se encontrar em convalescência em consequência da operação a que se submeteu. Dentro em breve, porém, estará colaborando com o departamento técnico". Tudo azul, portanto, no clube de Zilzinho.
Depois de informar ter tratado ainda na Argentina, da aquisição de vários elementos para o clube que dirige, declarou:
— "Entre carlotas e paulistas, Ondino, qual o seu favorito?"
Depois de informar não ver atuar, já há algum tempo os quadros paulistas, não estando por isso capacitado a analisar os valores individualmente, declarou:
— "Em determinadas épocas, podia-se apontar um favorito. Hoje, porém, seria temeridade fazê-lo, uma vez que as forças se equivalem".
Perguntamos a Ondino quanto, na sua opinião, precisaria o clube dispor para ser campeão.
Ondino responde rápido como se a resposta estivesse pronta:
— "Não é o que gasta um clube para formar uma equipe, o motivo de sucesso num campeonato. São os valores reais que integram um conjunto e outros fatores mais, como: organização, direção técnica, etc. que levam um clube à conquista de campeonatos".
Sobre os sistemas técnicos, serão postos em prática no próximo jogo entre cariocas e paulistas, disse-nos o técnico bangueense: — "Não se pode fazer uma comparação de sistemas técnicos sem levarmos em conta as características e a forma atual dos jogadores que os irão pôr em prática, assunto que foge ao meu alcance pelo motivo acima exposto, ou seja: por não estar a par da forma dos jogadores paulistas".

— "A medida que se forem tornando necessários, iremos autotando o embargo, pressionando dos elementos com os quais estabelecimento".
— "E sobre o Bangü, Ondino?"
O técnico coça a cabeça e responde: "Muito trabalho, amigo. O clube está se fazendo representar, neste torneio Extra, por elementos novos. Jogadores que necessitam teste de capacidade e contato com o público. Os titulares continuarão em treinamento". E falando sobre excursões, informa que estuda o seu clube várias propostas para visitar o México, Venezuela e outros países, havendo possibilidade de que sejam aceitos os convites.
Sobre o interesse que teria demonstrado o Bangü por Geninho, disse-nos Ondino: — "Afirmo várias vezes, de todo interesse, de um modo geral, a qualquer clube. E o Bangü não foge à regra". Esclarece, depois, já ter havido inclusive, entendimentos entre o seu clube e o referido jogador, em Sete Lagoas, há uns meses, ocasião em que ficou estabelecido seria o Bangü o primeiro clube a ser ouvido caso o "crack" viesse a ser negociado.
O assunto gira, agora, em torno do Campeonato Brasileiro:
— "Entre carlotas e paulistas, Ondino, qual o seu favorito?"
Depois de informar não ver atuar, já há algum tempo os quadros paulistas, não estando por isso capacitado a analisar os valores individualmente, declarou:
— "Em determinadas épocas, podia-se apontar um favorito. Hoje, porém, seria temeridade fazê-lo, uma vez que as forças se equivalem".
Perguntamos a Ondino quanto, na sua opinião, precisaria o clube dispor para ser campeão.
Ondino responde rápido como se a resposta estivesse pronta:
— "Não é o que gasta um clube para formar uma equipe, o motivo de sucesso num campeonato. São os valores reais que integram um conjunto e outros fatores mais, como: organização, direção técnica, etc. que levam um clube à conquista de campeonatos".
Sobre os sistemas técnicos, serão postos em prática no próximo jogo entre cariocas e paulistas, disse-nos o técnico bangueense: — "Não se pode fazer uma comparação de sistemas técnicos sem levarmos em conta as características e a forma atual dos jogadores que os irão pôr em prática, assunto que foge ao meu alcance pelo motivo acima exposto, ou seja: por não estar a par da forma dos jogadores paulistas".

Grande Festival de Música em Volta Redonda

A Orquestra Sinfônica Brasileira Realizará, Domingo, um Concerto Dedicado Aos Trabalhadores da Cia. Siderúrgica Nacional e à População da Localidade Fluminense — O Maestro Eleazar de Carvalho Será o Regente

No próximo domingo, a Orquestra Sinfônica Brasileira visitará Volta Redonda, onde realizará, ao ar livre, um concerto dedicado aos trabalhadores da Companhia Siderúrgica Nacional e à população daquela localidade fluminense. Ampliamente, dessa maneira, a série de audições promovidas pelo Serviço Social da Indústria no sentido de proporcionar ao povo, as obras primas da música dos tempos modernos e dos países populares e folclóricos do Brasil. INICIATIVA DA INDÚSTRIA PARA ELEVAR O SENSO ARTÍSTICO DO POVO

A audição, programada para domingo, em Volta Redonda, será o quarto de uma série de concertos no plano de recreação popular, cuidadosamente elaborada pelo SESI, com a participação do maestro Eleazar de Carvalho na regência da Orquestra Sinfônica Brasileira, de quem a cidade é orgulho. O espetáculo, realizado no local do Teatro Municipal e aos recantos culturais de elite. O plano organizado, traduzindo a preocupação dos homens da indústria no sentido de levar ao povo as mais belas criações musicais, prevê a realização de uma série de concertos nos diversos bairros, industriais e zonas agrícolas, não só desta Capital, mas, também, dos Estados.

APELO À LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

D. Carlota Maria da Conceição possui uma filha de quatro anos que não fala, não anda e tem um copinho todo mole. Recorreu à Legião Brasileira de Assistência e, após o competente exame realizado na infeliz, foi informada de que o caso não tinha cura. Agora D. Carlota deseja internar a menina em um hospital e nesse sentido já escreveu à LBA, sem ter, contudo, recebido ainda a resposta. Por nosso intermédio, pois, apela para D. Darcy Vargas, a fim de que sejam concretizadas as suas esperanças. Reside na rua Jurubatuba, 251, em Santíssimo.

Deseja Empregar-se na Fábrica de Motores

Itamar Samir Prado, faz, por nosso intermédio, um apelo ao Presidente da República e ao diretor da Fábrica Nacional de Motores, no sentido de ver-se colocado na FNM, pois, lançado de uma hora para outra ao desemprego, está em difícil situação financeira. Reside na rua Isaltina, 70, em Duque de Caxias, no Estado do Rio.

Quem Emprega um Motorista?

Recebemos carta de um leitor que se encontra desempregado, não obstante ser motorista profissional e ter algum preparo, sabendo inclusive escrever a máquina. Se algum nosso leitor quiser colocá-lo pode escrever para Alvaro Rodrigues, rua Professor Lacerda, 137, Estação de Ramos, no que está fazendo um ato de humanidade, pois o leitor passa privações motivadas pelo desemprego.

Segunda-Feira, em ULTIMA HORA, a Seleção das Últimas Gravações em Discos, das LOJAS PALERMO, Av. 13 de Maio, 98-B

(GALERIA CRUZEIRO)
EDIFIQUE SUA DISCOTECA

São João de Meriti — Lindo Loteamento

Frente para a estrada P. Dutra, lotes comerciais e residenciais, com área de 12 x 39, com projeto aprovado, água, luz, esgoto, entrada de Cr\$ 380,00 e prestações de igual valor. Tratar Cia. Rio Construtora, Rua Uruguiana, 112 - 5.º - Tel. 52-9557.

A NOTA INTERNACIONAL

(Conclusão da 8.ª página)
ca chegaram a Nova York. Desapareceram para sempre. O mar imenso foi seu lençol e seu túmulo. E nunca mais se teve notícias ou se achou vestígio algum de "L'Oiseau Blanc".
O lado mais cruel da tragédia foi no fato de que, na ansia da concorrência entre agências telefônicas de informações, umas chegaram a publicar, na hora provável da chegada do avião transatlântico, a notícia da aterrissagem triunfal dos franceses no aeroporto de Nova York, dando detalhes da recepção delirante da multidão americana. A decepção que nos trouxe o desmentido consequente, quando a notícia se revelou falsa, foi muito grande. E os fatos foram as intermináveis horas de espera, quando a certeza da catástrofe se tornava aos poucos mais concreta.
Lembro-me que isso tudo coincidiu exatamente com minha estreia de jornalista esportivo profissional num diário especializado. Encarregaram o "foca" que eu era de escrever, quando chegou a notícia mentirosa da chegada triunfal em Nova York, uma "nota" comovida e vibrante sobre o feliz acontecimento. Caprichei, de todo o coração, em hino de vitória, exaltando o "exploit" maravilhoso dos meus dois heróis. Admirava profundamente Nungesser, glória nacional, e conhecia pessoalmente Coli, marshallês como eu. Vibrei intensamente escrevendo o que considerava, com tanta ingenuidade, como meu primeiro "grande artigo". Mas nunca foi publicado.
Acho que foi uma série de coincidência de modestia e de prudência que me marcou para sempre. Tenho horror a boatos. Sou gosto de escrever sobre o que vi e de escrever o que penso, sincera e profundamente, baseado em fatos controlados. E peço desculpa ao leitor se aproveitei e abusei da generosa hospitalidade que me foi dada neste Brasil, tão amigo da França, e nas colunas deste jornal, para expor, de forma exageradamente pessoal, neste triste aniversário da figura inesquecível de dois grandes campeões do que então, ainda era esporte, de dois homens que possuíam o que, acima das técnicas e dos talentos, continua sendo o segredo das vitórias esportivas, mesmo se a sorte madrasta chegou a derrotá-lo tantas vezes: o "coração".

AZULEJOS BRANCOS

Vendemos de segunda a Cr\$ 50,00 m² — Rua Teófilo Otoni, 119.



— A situação está pavorosa, insustentável, caótica, catastrófica! Mas nem por isso, primo, você deixará de concorrer ao sensacional sorteio da casa, a 1.º de junho. Entre nos concursos da Radio Club do Brasil e ULTIMA HORA e quem sabe lá se a sorte não lhe sorrirá?

ORQUIMA

INDÚSTRIAS QUÍMICAS REUNIDAS S. A.
SÃO PAULO

ESCRITÓRIO: São Paulo:
Rua Libero Badaró, 158 — 6.º andar
Telefone: 34-9121 (20 ramais)
Fábrica São Paulo:
Av. Adolfo Pinheiro, 3864-3946
Telefone: 8-5481

FILIAL DO RIO DE JANEIRO

Rua do Carmo, 8 — 12.º and. — Diretor.
Rua da Assembléia, 19 — 12.º andar —

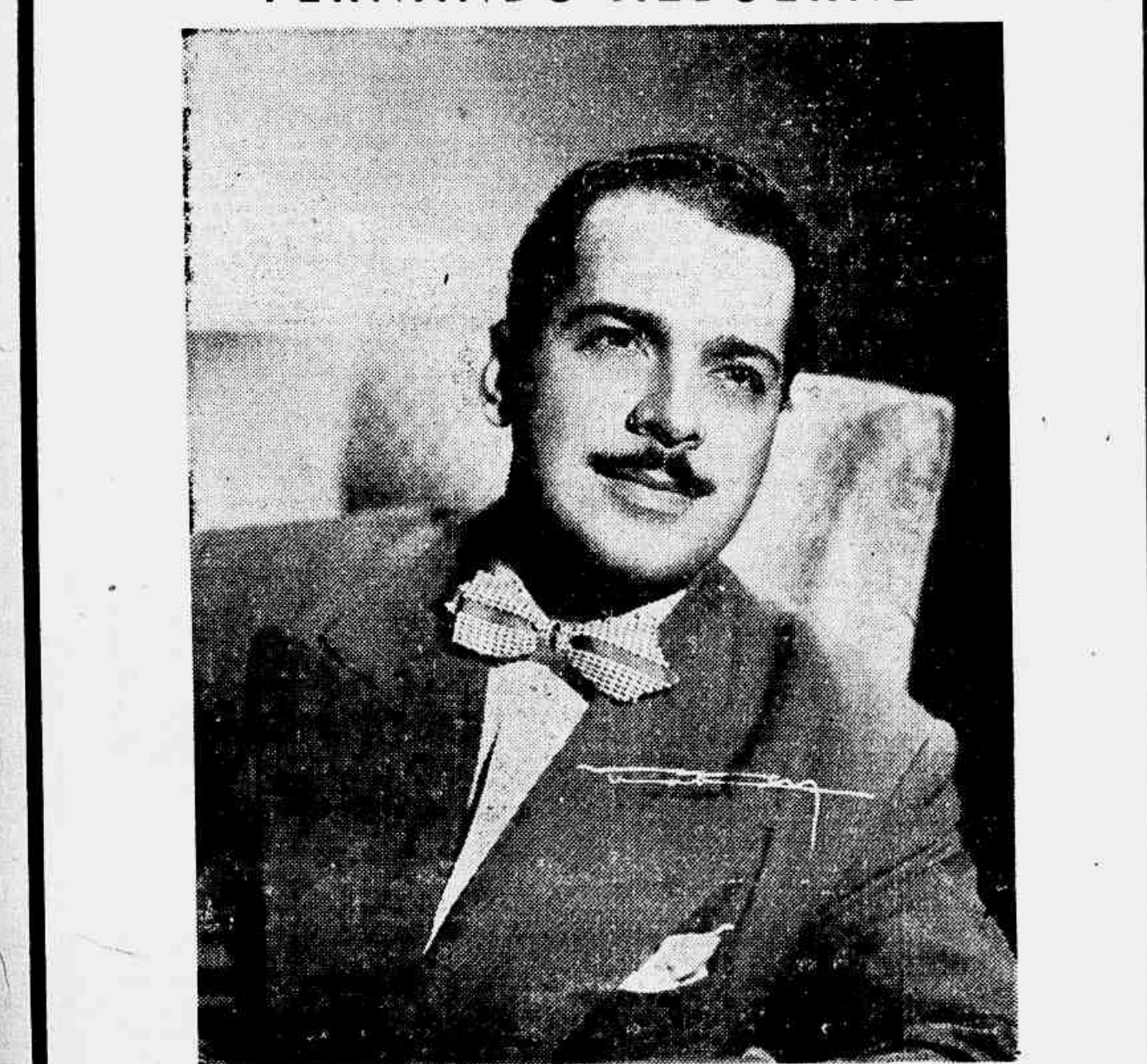
Seção Comercial

Telefone: 52-4388 (15 ramais)
Endereço Telegráfico: O R Q U I M A
Caixa Postal: 5376

CAFEÍNA anidra e cristalizada

TEOBROMINA puríssima
CRISAROBINA
MENTOL cristalizado
ÓLEO DE MENTA — Tri-retificado e Deterpenizado
MANTEIGA DE CACAU
CLORETO DE CERIO
FOSFATO TRISÓDICO
SILICATO DE ZIRCONIO

Depois da sensacional temporada da Orquestra LECUONA CUBAN BOYS a RÁDIO CLUB — agora em 50 kilowatts, apresenta o segundo cartaz internacional FERNANDO ALBUERNE



Estréia, hoje, às 22,05 horas, no teatro-auditério da PRAÇA PATROCÍNIO EXCLUSIVO DE AV. 13 DE MAIO, 98-B e 98-C -- Largo da Carioca (Galeria Cruzeiro) -- FONE 42-2742
Palermo, Irmão & cia.
Recitais de FERNANDO ALBUERNE: Segundas, Quartas e Sextas-Feiras, às 22,05 horas — Sábados às 14,30 horas no "Fim de Semana" e aos Domingos, às 11,20 horas na "Ciranda dos Bairros"

DEDILHANDO...

MANQUEIRA

ESTILO PORTENHO



Е Н О Ј Е ?

SALVE...

Lavanderia toda mecânica, moderníssima, no melhor ponto da cidade, lucro comprovado de 50 a 60 mil cruzeiros por mês, com financiamento de 3 a 4 anos e entrada inicial a combinar com o interessado, em pleno movimento já há alguns anos.

Cartas para publicidade dêste jornal

Mesmo nos casos mais desanimadores, aderência imediata tanto na superior como na inferior. Oferecemos seguras garantias do trabalho executado. Correção dos defeitos, não demoramos com o serviço. Dr. N. Isidoro, Rua Elpidio Boamorte, 285, sobrado. (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Este anúncio dá direito a um orçamento grátis. Pro-
pria própria. Diariamente das 8 as 20 horas. **CONCERTOS EM 30 MINUTOS.**

OS NOVOS ÔNIBUS
EXPRESSO DE LUXO-UNICA
MARCA FLEXIBLE, CONSIDERADOS OS MAIS
CONFORTÁVEIS DO MUNDO.

A PARTIR DO DIA 10 DE MAIO DE 1952
Os horários, acrescidos, passarão a ser estes

Partidas do Rio	Partidas de Petrópolis
7,20 — 8,15 — 9,15	6,15 — 7,15 — 8,15
10,15 — 11,15 — 13,15	9,15 — 10,15 — 11,15
14,15 — 15,15 — 16,15	13,15 — 14,15 — 15,15
17,15 — 18,15 e 19,15	16,15 — 17,15 e 18,15

Com a supressão da merenda, a passagem baixou para Cr\$ 25,00 — EXPERIMENTE UMA VIAGEM

Valentine, ao que parece, resolveu confirmar seus exercícios. A mudança de nome da égua regulou, como esperavam seus responsáveis, e a pensionista do CYRILO já obteve um segundo lugar para DAWN, correndo muito bem no final. Na manhã de ontem, VALENTINE foi submetida a uma partida de 600 metros e assinalou 36"2/5, "voando" nos últimos metros. A poiranca, desta vez, não deve perder. Promete, mesmo, "desencabular", ganhando facilmente a carreira.

Grave, a Manqueira de Prosper

Quando "aprontava" na manhã de ontem, vindo de uma partida de 800 metros, lançou o cavalo PROSPER, apontado como um dos melhores potros da geração.

Pardaillan "Aprontou" Suave

51" 2/5, DESPISTANDO, PELO MEIO DA RAIA

Os "corujas" que foram a São Paulo voltaram encantados. Pela ordem existente em Cidade Jardim, principalmente quanto aos trabalhos. Com a forte neblina, que impede a visão, somente podem galopar os animais não inscritos.

com ótima ação. A, também, estreante **Dodéca** (Castillo) agradou pouco com os 37"45. É verdade que foi suave.

Pardailan (Mesquita) depois do passeio foi para os 800 e "meteu o pé". Ligeiro. Na curva foi lá fora, na cerca externa. De-

Cheque fez um galopão em 18 e Nocaute (Rigoni) marcou o mesmo tempo, suave.

treinamento de PROSPER e o cavalo seguia sem novidades. Acreditava, mesmo, que reaparecesse nas mesmas condições da outra temporada, quando se mostrou um potro de excelentes qualidades, ganhando uma série de carreiras e dominando os seus coetâneos. E lamentável que isso aconteça, tantas vezes, que o FEIJO preparava-o com muito cuidado para intervir no Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", onde seria uma das forças.

dos tendões muito feio e com a capacidade locomotora reduzida.

O Stud Peixoto de CASTRO, no entanto, continuará a ter em PORFIO e PLATINA uma parêntese de respeito para qualquer confronto de "três anos" e, dessa forma, estará muito bem representado tanto no "Cruzeiro do Sul" quanto no "Distrito Federal", segunda e terceira provas da Tríple-Corôa.

CR\$ 176.124,00

(CENTO E SETENTA E SEIS MIL, CENTO E VINTE E QUATRO CRUZEIROS)

Serão acumulados ao movimento das apostas no "Betting" duplo de sábado próximo, dia 10 de maio.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Programas da Gávea Com Montarias Prováveis e Cotações

SABADO

1.º PAREO - As 13.20 - 1.000 metros - (Pista de grama) - Cr\$ 50.000,00.

Ks. Cot.

1-1 Valentim, F. Ingozen 54 22

2-1 Alvalade, L. Meszaro 54 40

3-1 Midian, Lask, XX 54 50

4-1 Azeite, J. Mesquita 54 22

5-1 Dinco, J. Portinho 54 30

6-1 Dodeca, E. Castillo 54 40

7-1 Facira, A. Araújo 54 50

2.º PAREO - As 13.55 - 1.000 metros - (Pista de grama) - Cr\$ 40.000,00.

Ks. Cot.

1-1 Hastim, L. Rigoni 55 27

2-1 Himeco, O. Macedo 55 27

3-1 Benedito, XX 55 40

4-1 Agui, P. Simões 55 25

5-1 Pabum, D. Ferreira 55 25

6-1 Fanchito, F. Ingozen 55 25

7-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

8-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

3.º PAREO - As 14.20 - 1.200 metros - Cr\$ 40.000,00 (Bettina).

Ks. Cot.

1-1 Man, S. Barbosa 55 20

2-1 Fanchito, F. Ingozen 55 20

3-1 Gato Vitor, A. Portinho 50 40

4-1 Esandara, R. Latorre 52 40

5-1 Oriente, A. Brito 54 20

6-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

7-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

8-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

9-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

10-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

11-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

12-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

13-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

14-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

15-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

16-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

17-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

18-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

19-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

20-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

21-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

22-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

23-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

24-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

25-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

26-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

27-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

28-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

29-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

30-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

31-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

32-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

33-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

34-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

35-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

36-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

37-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

38-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

39-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

40-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

41-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

42-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

43-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

44-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

45-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

46-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

47-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

48-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

49-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

50-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

51-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

52-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

53-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

54-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

55-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

56-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

57-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

58-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

59-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

60-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

61-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

62-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

63-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

64-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

65-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

66-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

67-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

68-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

69-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

70-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

71-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

72-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

73-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

74-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

75-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

76-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

77-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

78-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

79-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

80-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

81-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

82-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

83-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

84-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

85-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

86-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

87-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

88-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

89-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

90-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

91-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

92-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

93-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

94-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

95-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

96-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

97-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

98-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

99-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

100-1 Tiroze, J. Timpco 54 35

4.º PAREO - As 14.45 - 1.600 metros - Cr\$ 50.000,00.

Ks. Cot.

1-1 Emérico, A. Naldit 55 20

2-1 Gold Maid, P. Coelho 54 20

3-1 Berceira, N. Motta 54 20

4-1 Bodo, A. Araújo 54 40

5-1 Maracy, C. Galli 54 50

6-1 Clumbo, X. 54 50

7-1 Gran Glace, J. 54 50

8-1 Bodo, A. Araújo 54 50

9-1 Bodo, A. Araújo 54 50

10-1 Bodo, A. Araújo 54 50

11-1 Bodo, A. Araújo 54 50

12-1 Bodo, A. Araújo 54 50

13-1 Bodo, A. Araújo 54 50

14-1 Bodo, A. Araújo 54 50

15-1 Bodo, A. Araújo 54 50

16-1 Bodo, A. Araújo 54 50

17-1 Bodo, A. Araújo 54 50

18-1 Bodo, A. Araújo 54 50

19-1 Bodo, A. Araújo 54 50

20-1 Bodo, A. Araújo 54 50

21-1 Bodo, A. Araújo 54 50

22-1 Bodo, A. Araújo 54 50

23-1 Bodo, A. Araújo 54 50

24-1 Bodo, A. Araújo 54 50

25-1 Bodo, A. Araújo 54 50

26-1 Bodo, A. Araújo 54 50

27-1 Bodo, A. Araújo 54 50

28-1 Bodo, A. Araújo 54 50

29-1 Bodo, A. Araújo 54 50

30-1 Bodo, A. Araújo 54 50

31-1 Bodo, A. Araújo 54 50

32-1 Bodo, A. Araújo 54 50

33-1 Bodo, A. Araújo 54 50

34-1 Bodo, A. Araújo 54 50

35-1 Bodo, A. Araújo 54 50

36-1 Bodo, A. Araújo 54 50

37-1 Bodo, A. Araújo 54 50

38-1 Bodo, A. Araújo 54 50

39-1 Bodo, A. Araújo 54 50

40-1 Bodo, A. Araújo 54 50

41-1 Bodo, A. Araújo 54 50

42-1 Bodo, A. Araújo 54 50

43-1 Bodo, A. Araújo 54 50

44-1 Bodo, A. Araújo 54 50

45-1 Bodo, A. Araújo 54 50

46-1 Bodo, A. Araújo 54 50

47-1 Bodo, A. Araújo 54 50

48-1 Bodo, A. Araújo 54 50

49-1 Bodo, A. Araújo 54 50

50-1 Bodo, A. Araújo 54 50

51-1 Bodo, A. Araújo 54 50

52-1 Bodo, A. Araújo 54 50

53-1 Bodo, A. Araújo 54 50

54-1 Bodo, A. Araújo 54 50

55-1 Bodo, A. Araújo 54 50

56-1 Bodo, A. Araújo 54 50

57-1 Bodo, A. Araújo 54 50

58-1 Bodo, A. Araújo 54 50

59-1 Bodo, A. Araújo 54 50

60-1 Bodo, A. Araújo 54 50

61-1 Bodo, A. Araújo 54 50

62-1 Bodo, A. Araújo 54 50

63-1 Bodo, A. Araújo 54 50

64-1 Bodo, A. Araújo 54 50

65-1 Bodo, A. Araújo 54 50

66-1 Bodo, A. Araújo 54 50

67-1 Bodo, A. Araújo 54 50

68-1 Bodo, A. Araújo 54 50

69-1 Bodo, A. Araújo 54 50

70-1 Bodo, A. Araújo 54 50

71-1 Bodo, A. Araújo 54 50

72-1 Bodo, A. Araújo 54 50

73-1 Bodo, A. Araújo 54 50

74-1 Bodo, A. Araújo 54 50

75-1 Bodo, A. Araújo 54 50

76-1 Bodo, A. Araújo 54 50

77-1 Bodo, A. Araújo 54 50

78-1 Bodo, A. Araújo 54 50

79-1 Bodo, A. Araújo 54 50

80-1 Bodo, A. Araújo 54 50

81-1 Bodo, A. Araújo 54 50

82-1 Bodo, A. Araújo 54 50

83-1 Bodo, A. Araújo 54 50

84-1 Bodo, A. Araújo 54 50

85-1 Bodo, A. Araújo 54 50

86-1 Bodo, A. Araújo 54 50

87-1 Bodo, A. Araújo 54 50

88-1 Bodo, A. Araújo 54 50

89-1 Bodo, A. Araújo 54 50

90-1 Bodo, A. Araújo 54 50

91-1 Bodo, A. Araújo 54 50

92-1 Bodo, A. Araújo 54 50

93-1 Bodo, A. Araújo 54 50

94-1 Bodo, A. Araújo 54 50

95-1 Bodo, A. Araújo 54 50

96-1 Bodo, A. Araújo 54 50

97-1 Bodo, A. Araújo 54 50

98-1 Bodo, A. Araújo 54 50

99-1 Bodo, A. Araújo 54 50

100-1 Bodo, A. Araújo 54 50

5.º PAREO - As 15.10 - 1.400 metros - Cr\$ 45.000,00 (Bettina).

Ks. Cot.

1-1 Cheque, W. Andrade 55 35

2-1 Tiburba, L. Pinheiro 55 50

3-1 Knater, E. Castillo 55 40

4-1 Ucauto, A. Vieira 55 40

5-1 Canino, B. Araújo 55 40

6-1 Nacato, L. Rigoni 55 40

7-1 Sorraio, A. Araújo 55 35

8-1 Sarilho, XX 55 35

9-1 Bodo, A. Araújo 55 35

10-1 Salgon, F. Ingozen 55 30

11-1 El Gin, L. Meszaro 55 20

6.º PAREO - As 15.40 - 1.600 metros - Cr\$ 55.000,00.

Ks. Cot.

1-1 Gomes, XX 50 16

2-1 Espindola, L. Diaz 54 25

3-1 M. Gomes, L. Rigoni 54 30

4-1 Joaquim, A. Araújo 54 30

5-1 Azeite, J. Mesquita 54 22

7.º PAREO - As 16.10 - 1.000 metros - Cr\$ 50.000,00.

Ks. Cot.

1-1 Fanchito, F. Ingozen 55 15

2-2 Newmarket, XX 55 20

3-1 Prince, J. Mesquita 55 35

4-1 Edmo, A. Salazar 55 40

8.º PAREO - As 16.40 - 1.000 metros - Cr\$ 50.000,00.

Ks. Cot.

1-1 M. Gomes, L. Rigoni 54 25

2-1 F. Gran, E. Castillo 54 25

3-1 Bodo, A. Araújo 54 25

4-1 Bodo, A. Araújo 54 25

5-1 Bodo, A. Araújo 54 25

6-1 Bodo, A. Araújo 54 25

7-1 Bodo, A. Araújo 54 25

8-1 Bodo, A. Araújo 54 25

9-1 Bodo, A. Araújo 54 25

10-1 Bodo, A. Araújo 54 25

11-1 Bodo, A. Araújo 54 25

12-1 Bodo, A. Araújo 54 25

13-1 Bodo, A. Araújo 54 25

14-1 Bodo, A. Araújo 54 25

15-1 Bodo, A. Araújo 54 25

16-1 Bodo, A. Araújo 54 25

17-1 Bodo, A. Araújo 54 25

18-1 Bodo, A. Araújo 54 25

19-1 Bodo, A. Araújo 54 25

20-1 Bodo, A. Araújo 54 25

21-1 Bodo, A. Araújo 54 25

22-1 Bodo, A. Araújo 54 25

23-1 Bodo, A. Araújo 54 25

24-1 Bodo, A. Araújo 54 25

25-1 Bodo, A. Araújo 54 25

26-1 Bodo, A. Araújo 54 25

27-1 Bodo, A. Araújo 54 25

28-1 Bodo, A. Araújo 54 25

29-1 Bodo, A. Araújo 54 25

30-1 Bodo, A. Araújo 54 25

31-1 Bodo, A. Araújo 54 25

32-1 Bodo, A. Araújo 54 25

33-1 Bodo, A. Araújo 54 25

34-1 Bodo, A. Araújo 54 25

35-1 Bodo, A. Araújo 54 25

36-1 Bodo, A. Araújo 54 25

37-1 Bodo, A. Araújo 54 25

38-1 Bodo, A. Araújo 54 25

39-1 Bodo, A. Araújo 54 25

40-1 Bodo, A. Araújo 54 25

41-1 Bodo, A. Araújo 54 25

42-1 Bodo, A. Araújo 54 25

43-1 Bodo, A. Araújo 54 25

44-1 Bodo, A. Araújo 54 25

45-1 Bodo, A. Araújo 54 25

46-1 Bodo, A. Araújo 54 25

47-1 Bodo, A. Araújo 54 25

48-1 Bodo, A. Araújo 54 25

49-1 Bodo, A. Araújo 54 25

50-1 Bodo, A. Araújo 54 25

51-1 Bodo, A. Araújo 54 25

52-1 Bodo, A. Araújo 54 25

53-1 Bodo, A. Araújo 54 25

54-1 Bodo, A. Araújo 54 25

55-1 Bodo, A. Araújo 54 25

56-1 Bodo, A. Araújo 54 25

57-1 Bodo, A. Araújo 54 25

58-1 Bodo, A. Araújo 54 25

59-1 Bodo, A. Araújo 54 25

60-1 Bodo, A. Araújo 54 25

61-1 Bodo, A. Araújo 54 25

62-1 Bodo, A. Araújo 54 25

63-1 Bodo, A. Araújo 54 25

64-1 Bodo, A. Araújo 54 25

65-1 Bodo, A. Araújo 54 25

66-1 Bodo, A. Araújo 54 25

67-1 Bodo, A. Araújo 54 25

68-1 Bodo, A. Araújo 54 25

69-1 Bodo, A. Araújo 54 25

70-1 Bodo, A. Araújo 54 25

71-1 Bodo, A. Araújo 54 25

72-1 Bodo, A. Araújo 54 25

73-1 Bodo, A. Araújo 54 25

74-1 Bodo, A. Araújo 54 25

75-1 Bodo, A. Araújo 54 25

76-1 Bodo, A. Araújo 54 25

77-1 Bodo, A. Araújo 54 25

78-1 Bodo, A. Araújo 54 25

79-1 Bodo, A. Araújo 54 25

80-1 Bodo, A. Araújo 54 25

81-1 Bodo, A. Araújo 54 25

82-1 Bodo, A. Araújo 54 25

83-1 Bodo, A. Araújo 54 25

84-1 Bodo, A. Araújo 54 25

85-1 Bodo, A. Araújo 54 25

86-1 Bodo, A. Araújo 54 25

87-1 Bodo, A. Araújo 54 25

88-1 Bodo, A. Araújo 54 25

89-1 Bodo, A. Araújo 54 25

90-1 Bodo, A. Araújo 54 25

91-1 Bodo, A. Araújo 54 25

92-1 Bodo, A. Araújo 54 25

93-1 Bodo, A. Araújo 54 25

94-1 Bodo, A. Araújo 54 25

95-1 Bodo, A. Araújo 54 25

96-1 Bodo, A. Araújo 54 25

97-1 Bodo, A. Araújo 54 25

98-1 Bodo, A. Araújo 54 25

99-1 Bodo, A. Araújo 54 25

100-1 Bodo, A. Araújo 54 25

9.º PAREO - As 17.10 - 1.500 metros - Cr\$ 40.000,00.

Ks. Cot.

1-1 Presidente, E. Castillo 55 20

2-1 Bodo, A. Araújo 55 20

3-1 Bodo, A. Araújo 55 20

4-1 Bodo, A. Araújo 55 20

5-1 Bodo, A. Araújo 55 20

6-1 Bodo, A. Araújo 55 20

7-1 Bodo, A. Araújo 55 20

8-1 Bodo, A. Araújo 55 20

9-1 Bodo, A. Araújo 55 20

10-1 Bodo, A. Araújo 55 20

11-1 Bodo, A. Araújo 55 20

12-1 Bodo, A. Araújo 55 20

13-1 Bodo, A. Araújo 55 20

14-1 Bodo, A. Araújo 55 20

15-1 Bodo, A. Araújo 55 20

16-1 Bodo, A. Araújo 55 20

17-1 Bodo, A. Araújo 55 20

18-1 Bodo, A. Araújo 55 20

19-1 Bodo, A. Araújo 55 20

20-1 Bodo, A. Araújo 55 20

21-1 Bodo, A. Araújo 55 20

22-1 Bodo, A. Araújo 55 20

23-1 Bodo, A. Araújo 55 20

24-1 Bodo, A. Araújo 55 20

25-1 Bodo, A. Araújo 55 20

26-1 Bodo, A. Araújo 55 20

27-1 Bodo, A. Araújo 55 20

28-1 Bodo, A. Araújo 55 20

29-1 Bodo, A. Araújo 55 20

30-1 Bodo, A. Araújo 55 20

31-1 Bodo, A. Araújo 55 20

32-1 Bodo, A. Araújo 55 20

33-1 Bodo, A. Araújo 55 20

34-1 Bodo, A. Araújo 55 20

35-1 Bodo, A. Araújo 55 20

36-1 Bodo, A. Araújo 55 20

37-1 Bodo, A. Araújo 55 20

38-1 Bodo, A. Araújo 55 20

39-1 Bodo, A. Araújo 55 20

40-1 Bodo, A. Araújo 55 20

41-1 Bodo, A. Araújo 55 20

42-1 Bodo, A. Araújo 55 20

43-1 Bodo, A. Araújo 55 20

44-1 Bodo, A. Araújo 55 20

45-1 Bodo, A. Araújo 55 20

46-1 Bodo, A. Araújo 55 20

47-1 Bodo, A. Araújo 55 20

48-1 Bodo, A. Araújo 55 20

49-1 Bodo, A. Araújo 55 20

50-1 Bodo, A. Araújo 55 20

51-1 Bodo, A. Araújo 55 20

52-1 Bodo, A. Araújo 55 20

53-1 Bodo, A. Araújo 55 20

54-1 Bodo, A. Araújo 55 20

55-1 Bodo, A. Araújo 55 20

56-1 Bodo, A. Araújo 55 20

57-1 Bodo, A. Araújo 55 20

58-1 Bodo, A. Araújo 55 20

59-1 Bodo, A. Araújo 55 20

60-1 Bodo, A. Araújo 55 20

61-1 Bodo, A. Araújo 55 20

62-1 Bodo, A. Araújo 55 20

63-1 Bodo, A. Araújo 55 20

64-1 Bodo, A. Araújo 55 20

65-1 Bodo, A. Araújo 55 20

66-1 Bodo, A. Araújo 55 20

67-1 Bodo, A. Araújo 55 20

68-1 Bodo, A. Araújo 55 20

69-1 Bodo, A. Araújo 55 20

70-1 Bodo, A. Araújo 55 20

71-1 Bodo, A. Araújo 55 20

72-1 Bodo, A. Araújo 55 20

73-1 Bodo, A. Araújo 55 20

74-1 Bodo, A. Araújo 55 20

75-1 Bodo, A. Araújo 55 20

76-1 Bodo, A. Araújo 55 20

77-1 Bodo, A. Araújo 55 20

78-1 Bodo, A. Araújo 55 20

79-1 Bodo, A. Araújo 55 20

80-1 Bodo, A. Araújo 55 20

81-1 Bodo, A. Araújo 55 20

82-1 Bodo, A. Araújo 55 20

83-1 Bodo, A. Araújo 55 20

84-1 Bodo, A. Araújo 55 20

85-1 Bodo, A. Araújo 55 20

86-1 Bodo, A. Araújo 55 20

87-1 Bodo, A. Araújo 55 20

88-1 Bodo, A. Araújo 55 20

89-1 Bodo, A. Araújo 55 20

90-1 Bodo, A. Araújo 55 20

91-1 Bodo, A. Araújo 55 20

92-1 Bodo, A. Araújo 55 20

93-1 Bodo, A. Araújo 55 20

94-1 Bodo, A. Araújo 55 20

95-1 Bodo, A. Araújo 55 20

96-1 Bodo, A. Araújo 55 20

97-1 Bodo, A. Araújo 55 20

98-1 Bodo, A. Araújo 55 20

99-1 Bodo, A. Araújo 55 20

100-1 Bodo, A. Araújo 55 20

DOMINGO

6.º PAREO - As 15.40 - 1.600 metros - Cr\$ 50.000,00.

Ks. Cot.

1-1 Palmer, L. Rigoni 55 20

2-1 Salim, XX 55 20

3-1 Domingos, Mesquita 55 25

4-1 El Gorgoso, A. Salazar 55 40

5-1 Crosby, L. Meszaro 55 35

6-1 Corredo, XX 55 35

7-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

8-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

9-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

10-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

11-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

12-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

13-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

14-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

15-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

16-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

17-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

18-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

19-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

20-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

21-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

22-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

23-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

24-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

25-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

26-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

27-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

28-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

29-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

30-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

31-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

32-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

33-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

34-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

35-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

36-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

37-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

38-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

39-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

40-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

41-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

42-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

43-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

44-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

45-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

46-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

47-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

48-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

49-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

50-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

51-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

52-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

53-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

54-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

55-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

56-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

57-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

58-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

59-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

60-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

61-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

62-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

63-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

64-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

65-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

66-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

67-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

68-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

69-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

70-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

71-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

72-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

73-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

74-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

75-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

76-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

77-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

78-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

79-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

80-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

81-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

82-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

83-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

84-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

85-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

86-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

87-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

88-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

89-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

90-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

91-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

92-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

93-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

94-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

95-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

96-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

97-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

98-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

99-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

100-1 Edmundo, A. Araújo 55 50

7.º PAREO - As 16.10 - 1.000 metros - Cr\$ 40.000,00 (Bettina).

Ks. Cot.

1-1 Esquivel, A. Salazar 55 25

2-1 Exa, I. Meszaro 55 25

3-1 R. Humard, J. Pereira 55 30

4-1 Crosby, L. Meszaro 55 35

5-1 N. Gomes, L. Rigoni 54 25

6-1 Glidinha, O. Macedo 55 60

7-1 N. Gomes, L. Rigoni 54 25

8-1 N. Gomes, L. Rigoni 54 25

<

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO
O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CREDITO DO PAIS

AGÊNCIAS

ALAGOAS — Marcello, Palma da. Ind. Tendo, União dos Palmeiras, Viçosa.

AMAPA* — Macapá.

AMAZONAS — Manaus.

BAHIA — Alagoinhas, Anapólia, Barra, Barreiras, Catelões, Celas, Feira de Santa Ana, Ilheus, Itaberaba, Itabuna, Itambê, Jacobina, Jaque, Juazeiro, Lençóis, Minda Nova, Racião, Salvador, Santo Amaro, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 8

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS

TAXAS DE DEPÓSITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES		DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Juros anuais, capitalizados mensalmente. Retirada a qualquer tempo, sem prejuizo para o depositante. Limites de Cr\$ 10.000,00. Não rendem juros os saudos inferiores a Cr\$ 500,00. Cheques do valor minimo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saudos inferiores a Cr\$ 500,00. Excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.		Por 12 meses Por 24 meses Por 36 meses Por 48 meses Por 60 meses Deposito mensal da renda fixa Deposito de Cr\$ 1.000,00. Melhor taxa de juros para o prazo superior a 12 meses.
Juros anuais, capitalizados mensalmente. Retirada a qualquer tempo, sem prejuizo para o depositante. Limites de Cr\$ 10.000,00. Não rendem juros os saudos inferiores a Cr\$ 500,00. Cheques do valor minimo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saudos inferiores a Cr\$ 500,00. Excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.		LETRAS A PREMIO
Juros anuais, capitalizados mensalmente. Retirada a qualquer tempo, sem prejuizo para o depositante. Limites de Cr\$ 10.000,00. Não rendem juros os saudos inferiores a Cr\$ 500,00. Cheques do valor minimo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saudos inferiores a Cr\$ 500,00. Excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.		Por 12 meses Por 24 meses Por 36 meses Por 48 meses Por 60 meses Deposito mensal da renda fixa Deposito de Cr\$ 1.000,00. Melhor taxa de juros para o prazo superior a 12 meses.
Juros anuais, capitalizados mensalmente. Retirada a qualquer tempo, sem prejuizo para o depositante. Limites de Cr\$ 10.000,00. Não rendem juros os saudos inferiores a Cr\$ 500,00. Cheques do valor minimo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saudos inferiores a Cr\$ 500,00. Excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.		O Banco tem todas as operacoes do seu ramo - descontos, prestações em conta corrente, cobranças, transferências etc., e em todo instante o correspondente nas principais cidades do país, o melhor e mais moderno e a mais completa e segura da Agência Central, Rua 10 de Março n.º 66, mais as seguintes:
Juros anuais, capitalizados mensalmente. Retirada a qualquer tempo, sem prejuizo para o depositante. Limites de Cr\$ 10.000,00. Não rendem juros os saudos inferiores a Cr\$ 500,00. Cheques do valor minimo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saudos inferiores a Cr\$ 500,00. Excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.		Bandeira Botafogo Campana Grande Copaibati Gloria Mandrelita Miguel Ramos São Cristóvão Saúde Tijuca Tiradentes

Vencerão os Paulistas

JA FORAM CONVOCADOS os jogadores para os selecionados carioca e paulista. E, por estranha coincidência, coube a dois irmãos dirigirem os contendores que disputarão a supremacia do futebol brasileiro. Zezé Moreira e Almoré, o fabuloso goleiro alvi-negro do passado, pelo esforço demonstrado tantas vezes, pela dedicação e competência foram os técnicos escolhidos pelos dirigentes do futebol carioca e bandeirante. Muita coisa têm em comum os dois irmãos. Ambos são competentes, ambos trabalhadores e honestos, ambos com grandes glórias em suas carreiras, quer na de jogador, quer na de técnico. Jogaram juntos no Botafogo. Hoje são adversários. Cada um tem o seu sistema, e o seu plantel de jogadores. Vamos ver qual dos dois irmãos será o mais feliz.

Entretanto, enquanto não chega a grande dia, enquanto eles preparam seus pupilos, seria interessante ouvir a opinião de um técnico sobre as possibilidades de um e

De Qualquer Maneira um Moreira Será o Vencedor — Zezé Sempre Foi Leal — Melhor a Defesa Carioca — Com o Melhor Trio do Mundo — Superior a Linha Paulista De GIAMPAOLI PEREIRA

outro no Campeonato Brasileiro. E ninguém melhor que Carvalho Leite, o técnico do Botafogo, que foi, em seu tempo de jogador, companheiro de time dos dois irmãos, e grande amigo de ambos. E foi por isso que o procuramos.

Carvalho Leite nos recebeu com a simpatia costumeira. E por ser amigo de ambos, não relutou em dar sua opinião valiosa. Começou dizendo: — "Somos amigos desde o tempo em que jogávamos pelo Botafogo. E, desde então, tenho acompanhado a carreira de cada um. Almoré foi técnico do Bangu e do São Cris-

tóvão, onde, como se esperava, demonstrou que era capaz de dirigir um time. Foi, depois, para o Santos. E todos sabem o que era o Santos antes da sua entrada. Um time desmantelado que ele aprimorou, e levou à testa do Rio-São Paulo, juntamente com o Botafogo. Hoje é um time temível. E que Almoré é competente, ninguém duvida. Basta dizer que foi o preparador escolhido para dirigir a seleção paulista. Esse gesto dos dirigentes bandeirantes revela o valor de Almoré."

ZEZE SEMPRE FOI LEAL

Carvalho Leite faz uma pausa para acender um cigarro e prossegue: — "Quanto a Zezé, não é preciso que eu diga muita coisa. A campanha do Fluminense, e o Pan-americano foram por mim. De um time sem jogadores ele fez o Fluminense de 51. E no Pan-americano, sem tempo e contra a opinião quase unânime, voltou invicto. Não acha que isso chega para credenciar um homem?"



Jura e Assina Carlyle

"PODE A TORCIDA" TRICOLOR CONFIAR EM MIM"

Na "Copa Rio", o Reaparecimento de Carlyle — O Novo Contrato Não Tem Cláusulas Extras — Agradecimento a ULTIMA HORA

Carlyle deixou ontem Alvaro Chaves feliz. Confessaria mesmo:

— Nenhum goal me deu maior emoção que esse indulto que me favoreceu a volta ao Fluminense.

Sim, porque desde ontem que está assentada, oficialmente, a volta do grande "artilheiro".

CONTRATO NAS MESMAS BASES E SEM NOVAS CLÁUSULAS

Eis um detalhe interessante: o novo contrato que Carlyle firmará com o Fluminense, hoje ou amanhã, não terá cláusulas extras. Zezé Moreira fez questão mesmo que fosse um contrato igual aos demais, numa prova de confiança na reabilitação integral do jogador. Sabe-se, por outro lado, que as bases do contrato são as mesmas do contrato rescindido a pedido do craque, quando em litígio com o clube.

SO' NA "COPA RIO" REAPARECERA

Carlyle teve ordem de se apresentar logo para o treinamento habitual do "plantel" tricolor. Não obstante, o seu reaparecimento só se dará na "Copa Rio", indiscutivelmente outra grande oportunidade de sua carreira.

Poe in termetio, de Paulo Rodrigues, a quem devo grande parte da minha vitória em retornar ao Fluminense, agradeço ao publico em geral e aos meus amigos de todos os momentos — por sempre me apoiar — e por sempre me dar forças para o meu final. Sinto a minha vitória que pode ajudar em muito a minha carreira.

Carlyle

Rio 8/5/52

SAUDA A "TORCIDA" TRICOLOR, QUE PODE CONFIAR EM MIM — "Fac-símil" do autógrafo firmado ontem por Carlyle, em que o grande "artilheiro" declara: "Por intermédio de Paulo Rodrigues, a quem devo grande parte da minha vitória em retornar ao Fluminense, agradeço ao publico em geral e aos meus amigos de todos os momentos — por intermédio de ULTIMA HORA — o grande vespertino que me deu forças para o sucesso final, saúdo a "torcida" tricolor que pode confiar em mim".

DECLARA ONDINO:

"Não há Favorito em se Tratando de Rio x São Paulo!"

O Preço do "Team" Para Ser Campeão — Genuíno e o Bangu — Harmonia Absoluta em Moça Bonita! — O Sistema de Marcação e o Técnico Uruguaio — Várias...

De CARLOS RENATO

O futebol brasileiro tem em Ondino Viera um dos seus mais profundos conhecedores. O eficiente técnico uruguaio tem escrito, no livro de ouro do esporte das multidões, páginas e páginas de glórias. Neste momento, à frente do quadro do Bangu, luta ele para que o grêmio de Moça Bonita faça jus a um lugar de honra no cenário desportivo brasileiro.

Ninguém melhor, portanto, do que o preparador dos vice-campeões para opinar sobre questões relacionadas com o futebol.

A reportagem foi encontrar Ondino Viera em sua residência logo após o café da manhã. O nosso entrevistado chegou há pouco da Argentina, onde foi em viagem de recreio, e esta é a primeira vez que o vemos depois do seu regresso.

— "Então, Ondino, como recebeu o povo argentino o "Pan-Americano de futebol"?

— "Pouco se tratou sobre o assunto e só depois da chegada dos brasileiros é que tomamos conhecimento, de maneira mais (Conclui na 6.ª página)

Não Virá O Campeão Da Espanha

A NOTA INTERNACIONAL

De ALBERT LAURENCE

"L'OISEAU BLANC"

A 8 de maio de 1927, há exatamente 25 anos portanto, dois aviadores franceses, entre os mais valerosos e valentes da época, Charles Nungesser e Roger Coli, deixaram a terra de França, a bordo do avião batizado "L'Oiseau Blanc" (o passarinho branco), na primeira tentativa para ligar pelo ar, sem escala, o Velho e o Novo Mundo, a Europa e a América, Paris e Nova York.

Hoje, quando, apesar de ruins catástrofes, a viagem aérea transatlântica se tornou um passeio turístico banal, o acontecimento não aparece mais talvez tão sensacional quanto foi na época. As circunstâncias cercaram, aliás, a tentativa de um ambiente trágico. A forte personalidade de Nungesser dominava o empreendimento. Era um grande "as" da aviação francesa da guerra de 1914-18. Tinha abatido 45 aviões alemães em duéis legendários. Sua Cruz de guerra trazia 50 Palmes ou Estrelas. Era oficial da Legião de Honra. E na sua carreira também, ficaram lembranças profundas das suas façanhas pois havia sido ferido 17 vezes em quatro anos de combates de vida ou de morte.

A quase todos, essa tentativa parecia loucura, mas as corações de todos os franceses batiam juntos na esperança de mais uma vitória dos seus heróis. "L'Oiseau Blanc" foi visto quando deixava as costas da Normandia, um torpedeiro distinguindo, talvez, o grande avião branco quando sobrevoava o Atlântico, mas Nungesser e Coli nunca (Conclui na 6.ª página)



QUEM SÃO OS DOIS CRAQUES COBERTOS COM NANQUIM?

O Brasil, para sagrar-se Campeão das 3 Américas, teve que jogar cinco vezes no Pan-Americano. Você sabe de que jogo se trata? Repare a camisa do adversário. Diga mais: quem são estes dois jogadores brasileiros cobertos com nanquim preto? Agora prove a sua memória: você é capaz de dizer qual foi o resultado desse "match"? Olmo: resta apenas um detalhe — em que data foi o prelo disputado? Estas são as quatro perguntas a que você tem que responder, até o dia 19 de maio, para candidatar-se à preciosíssima lembrança do Pan-Americano que ULTIMA HORA oferece aos seus leitores: uma bola "Drible" autografada pelos 22 craques, em homenagem aos leitores de ULTIMA HORA, a sua assinatura nesta bola, que, de resto, é a única bola no Brasil autografada pelos campeões. Esta bola pode ser sua: basta que você preencha o cupão abaixo, — suas respostas, seu nome e seu endereço, com letra legível, escrevendo no envelope: FLAVIO LUZ, SR. DO J. ESPORTES — "ULTIMA HORA" — Av. Presidente Vargas, 1988.

"QUEM SÃO OS 2 CRAQUES BRASILEIROS COBERTOS COM NANQUIM?" (Remeta este cupão com as suas respostas, endereçando-o a FLAVIO LUZ, Seção de Esportes — ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1988, para que seja sua única bola "Drible" no Brasil autografada pelos Campeões das 3 Américas).

1. De que jogo do Brasil é esta fotografia?
2. Quem são os 2 jogadores brasileiros cobertos com nanquim preto?
3. Qual foi o resultado desse jogo?
4. E em que data foi ele disputado?

(As respostas serão recebidas até o dia 19 do corrente)



Carlyle, banhando-se em felicidade, diz para Zezé Moreira e Fabio Carneiro de Mendonça que nenhum goal lhe deu maior emoção do que o indulto que permitiu a sua volta ao Fluminense



Zezé Moreira manifestou-se desfavoravelmente à inclusão de cláusulas extras no novo contrato de Carlyle. Era preciso e agora, acreditar na reabilitação integral do "craque". Na gravura o técnico, o presidente, o "craque" e o nosso representante Paulo Rodrigues

Ultima Hora

★ NOS ESPORTES ★

ANO II — RIO, 9 DE MAIO DE 1952 — N. 277

ROMANCE SECRETO DO PAN-AMERICANO

- 1 — ATÉ QUE 2 X 0 É BOM "SCORE"
- 2 — RECELI O SACRIFICIO DE ELI
- 3 — "COMEM A BOLA" OS URUGUAIOS
- 4 — TORÇO PARA MARCAR O 1.º GOAL

(Narrado pelo técnico a Paulo Rodrigues)

DÉCIMO CAPÍTULO

Segunda-feira sete de abril. Enquanto escovo os dentes, analiso, já com a cabeça fria, o jogo de estreia, contra o México. E, livre das paixões de "torcedor", o descontento: afinal, pagávamos o tributo da formação de um "scratch" numa semana. Mas lamentei, falando para mim:

— No Brasil, o público deve estar imaginando ou deve ter imaginado que tive as maiores dificuldades para vencer o jogo.

E a boca cheia de espuma abre-se num sorriso. Sigo no meu monólogo:

— Não foi nada disso. O que houve é que abusamos do direito de perder goal. Nas minhas reflexões, encurto a testa pensando que vamos jogar à noite contra o Peru. Lembro-me que no Rio, antes da partida, tive ocasião de falar, com todo respeito, aliás, sobre o futebol peruano. Foi, em verdade, o único jogo no Chile que me preocupou realmente, porque o time não podia estar perfeitamente ajustado, em tão pouco tempo. Ora, individualmente, no jogo com o México, eu não podia ter razão de queixa.

Tomamos café, com muitas frutas e não podia falar a uva, muito gostosa. Um garçom, estranha que o Brasil tenha vencido o México apenas de dois a zero. Não digo nada, não discuto, mas penso: quisera ganhar todos os jogos por esse "score". Corre um zun-zun pela concentração de que Eli vai pedir dispensa, contrariado com o seu estado físico. E antes de conversar com ele, decido: atender um tal pedido, só se a chapa radiográfica revelar fratura ou algo que determine, para ele, um descanso forçado.

Mas nem tenho chance de externar a Eli o meu ponto de vista. Ele me procura, para dizer o seguinte: — Zezé, sei que o jogo com o Peru é um jogo difícil. E olha: se precisar de

mim, é só falar, jogo machucado mesmo. Agradeço a Eli, mas não aceito o seu sacrifício. O treino foi bom, com o aproveitamento dos jogadores que não jogaram contra o México. Caminhando para o vestiário, informo a Paulo Rodrigues que vencendo ou não o Pan-Americano, jogar a noite com o México, "scratch" na "Copa Rio". E participo, por outro lado, minha intenção de observar a iluminação do Estádio Nacional do Chile.

Na terça-feira vejo os uruguaiois treinar. Fico impressionado, constatando que estão melhores do que em 30. Mas não me alargo. Estou convencido de que nossa sorte se decidirá no jogo com o Peru. Se não perdermos, seremos campeões. Pouco importa que Santiago do Chile em peso olhe para nós quase que com piedade, como se nos agitassem um destino muito triste. Não sou "coruja", mas sei que tenho capacidade para julgar um "scratch" e o nosso "scratch" fará grande campanha no Pan-Americano.

Examinei ontem a luz artificial do Estádio Nacional de Santiago do Chile. Entre parentes, que frio faz por lá, à noite. Pois bem: considerei a iluminação deficiente, mas mesmo, porém não acredito que influa fundamentalmente na produção do nosso selecionado. Acredito, assim, que possamos fazer à noite uma boa partida. Felizmente Julião melhorou e pode jogar. A alteração de Santos no lugar de Arati, sob tratamento médico, não me dá cuidados. E, horas antes do jogo, tudo que me dá felicidade de marcar o primeiro goal, o primeiro goal pode valer nossa vitória, à noite, contra o Peru.

Zeze Moreira



Para ver Zezé Moreira aborrecido no Estádio Nacional de Santiago do Chile, bastava o ataque brasileiro perder uma ou duas oportunidades de marcar goal.



AMANHÃ A TENTATIVA DE SYLVIO KELLY

No Fluminense, às 16 Horas, Contra o Record Dos 400 Metros de Júnios

Para muitos a natação já se despediu nesta temporada. Terminado o Campeonato Carioca, aproximando-se o fim da estação sem nenhuma competição oficial marcada, os nadadores abandonam os treinos, uns com vontade de descansar, outros para fugir do frio e se dedicarem até julho a outros esportes. Para Sylvio Kelly, entretanto, agora é que vai começar o período duro. Isto porque o notável meio-fundista tricolor tem pela frente as Olimpíadas e todos sabem quanto terá que se esforçar, quanto terá que melhorar para poder aspirar uma colocação honrosa em Helsinque.

Por isto, e para aproveitar a boa forma que ostenta atualmente, nos 400 ms. vai ele se lançar contra o seu próprio recorde de 4m53s1 da classe de júnios, tendo porém em mira a marca carioca de Haroldo Lara que é de 4m47s3. Sylvio já esteve por duas vezes para superar este registro, a primeira nas eliminatórias do Carioca e a segunda nas finais, tendo em ambas as ocasiões perdido a "chance" por

PRATICAMENTE CANCELADA A "COPA OSWALDO CRUZ"

O Sr. Castelo Branco Estranha o Silêncio Dos Paraguaiois e Conclui Que Este Ano Não Será Mais Possível

Ultima Hora

NÃO SE VENDE
SEPARADAMENTE

SUPLEMENTO de HISTORIETAS



Apresentamos
hoje
um detetive
brasileiro

SIMÃO BRASIL

AVENTURA de
Simão Brasil

A Cleptomaniaca



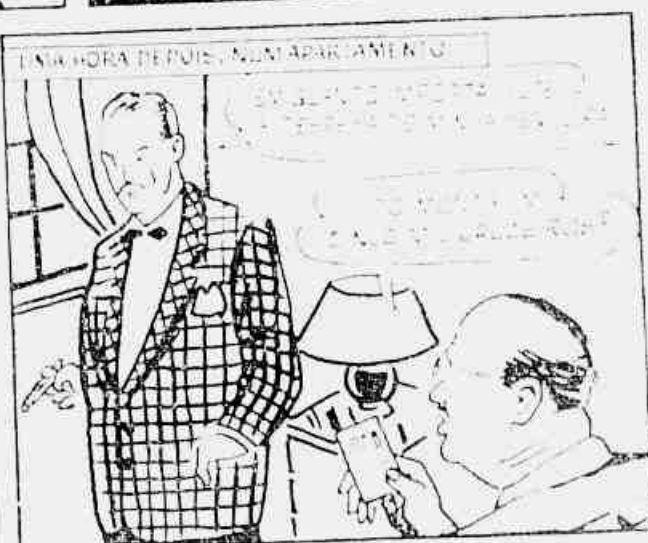
TIPO PODE ACONTECER
QUANDO UMA
CLEPTOMANIACA
RESOLVE ENTRAR
NUMA JOALHERIA,
RELAÇOS O QUE
ACONTECE...



ULTIMA HORA



* PAGINA 2



DENTRO DO
APARTAMENTO
PORÉM, AS
COISAS
SÃO BEM
DIFERENTES...
DO QUE
PENSA
HORTÊNCIO...



COMO É, QUERIDO, O
NOSSO HOMEM NÃO JÁ
VEIO BUSCAR A
GATA?



APROXIMA-SE A
HORA DO ÚLTIMO
ATO, JULIA. VOU
RESERVAR AS
PASSAGENS
PARA O AVIÃO
DESTA
NOITE...

NUMA CASA BANCÁRIA...

O SENHOR GERALDO BARRETO
FOSSUI, DEPOSITADA NESTE ESTABELEC-
IMENTO, UMA RESPEITÁVEL SOMA. NADA
TEMOS CONTRA SUA DONEZADES



TALVEZ ESTEJAMOS ENGANADOS? DE
QUALQUER MANEIRA, NÃO DE-
SEMPRECEBERIA QUALQUER COMUNICAÇÃO,
LOGO QUE ESSE CLIENTE SEU LEVANTE
O DINHEIRO DEPOSITADO?



OLHE, JOSÉ... LEVE ESTE MAPA E VIGIE
OS INQUILINOS DO APARTAMENTO
NÉLE MARCADO?



A QUALQUER MANOBRA SUSPEITA
DA PARTE DELES, DISQUE LOGO O
FOFÉ PARA CÁ!



PERFEITAMENTE!

A CLEPTOMANIACA





PELA ESTRADA PRINCIPAL...

VEJA, SIMÃO! UM CARRO
VEM VINDO A TODA A
VELOCIDADE!



SÃO ELES, TENTANDO
FUGIR!

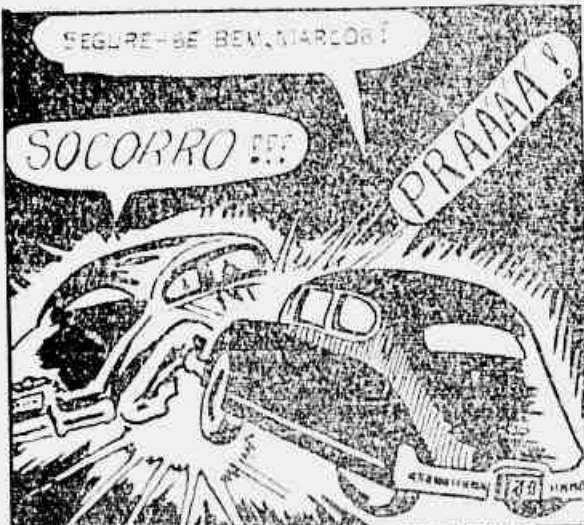


CUIDADO,
BARRETO!

SEGURE-SE BEM, MARCOS!

SOCORRO!!!

PRAAAA!



SIMÃO, BARRETO! DEPOIS DO BATO,
VOCÊ VAI DESCANÇAR NA PRISÃO!



CAVALHARIA...
PODERIAMOS TER
MORRIDO?

UMA HORA DEPOIS...

ATUALIZANDO A SITUAÇÃO POR CLEROS-
VANACH, PARA OLEO
COALHEIRO RE ANDA-
TUMASSE COY, BELG
CURTOS AFRANCOS
TAVAS TOAS DE FALCO
VALOR, QUEBEL



MARCO LOGO SE PRETAVA A
PAGAR, AGORA, O JOA-HEIRO
VÃO DARIA DALARME QUANDO
FORSE ROUBADA UMA JOIA DE
GRANDE VALOR, PÔS PEN-
SARIA QUEELA, TAM-
BÉM, LOGO SERIA PA-
GA PELO MARIDO DA
CLEPTOMANIAÇA.
FELIZMENTE,
POLÍCIA DE PORTO
ALEGRE NOS
ALERTOU!



AGORA, O PAISÉ UMA
SURPRESA AO MEU
AMIGO HORTÊLA DI!



